OS CIUMES DESGRAÇARAM O CASAL

MATOU A ESPOSA

E FERIU GRAVEMENTE A CUNHADA

Alvine Tomé Delane, o criminoso; Alda Delane, assassinada e os filhos do casal Sueli Delane e Paulo Roberto Delane

Desconfiança em tôrno da origem de um relógio causou a tragédia de ontem à noite em Manguinhos — Esfaqueou a irmã de sua vítima, que tentava obstar o crime — Prêso em flagrante o assassino — Brigas constantes já haviam, antes, separado o casal — Os filhos presenciaram a triste ocorrência

Bárbaro assassinio verificou-se na noite de ontem, na Favela de Manguinhos, quando o individuo Alvim Tomé Delane (brasileiro, branco, casado, 41 anos, **Parque João Goulart, barraco 5)**, tomado de incortolável fúria, sacou de uma faca, feriu a cunhada **Maria** de Lourdes Santos Guedes e liquidou a espôsa (Alda Delane, brasileira, branca, 26 anos, enfermeira) traspassando-lhe o coração com uma facada. A vítima, com

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V Rio de Janeiro, terça-feira, 12 de agôsto de 1958 — N.º 1388

Com o crânio esmagado e fraturas da coluna vertebral, externo e costelas

Ainda não identificado o morto da Avenida Niemeyer — Admitida a hipótese de atropelamento — Já em adiantado estado de decomposição

O guarda-noturno Arnaldo Manuel Alves, lotado na 12.ª Inspetoria, compareceu à Delegacia do 1.º Distrito Policial, a fim de comunicar ao comissário Bastoje Barbosa Lima que, na Avenida Niemeyer, próximo ao prédio de n.º 420 jazia o cadáver de um homem de côr preta. No local a autoridade deparou-se com o corpo em decúbito lateral direito, já em avançado estado de decomposição, motivo pelo qual não pôde ser de pronto identificado. Juntamente com o comissário compareceu ao local a patrulha 74, chefiada pelo guarda-civil 1510 que, por ser o logar de difícil acesso, solicitou o concurso de elementos do Corpo de Bombeiros, cuja guarnição foi comandada pelo sargento 1.029 João Dantas de Oliveira. Todavia sòmente às 9 horas de domingo último foi o cadáver examinado con

(Conclui na 2.ª pág.)

Os bombeiros retiram o corpo

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

Dora, a doméstica-repórter

MEMÓRIAS DE UMA EMPREGADA DOMÉSTICA

O lôbo e um punhado de "chapèuzinhos vermelhos"

De Copacabana para a zona boêmia de Belo Horizonte e dali para um hospital de tuberculosos

[illegible] foi trabalhar no apartamento fronteiro ao nosso, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Era uma menina. Treze anos, branca, seios em botão, [illegible], tímida. Foi ser babá do menino mais chorão do mundo. Viera do Morro de Cantagalo e trazia tôda a desconfiança dos que, pela primeira vez, atravessam a fronteira que separa a elevação pintalgada de barracos de zinco, do asfalto que orla a praia e a fileira de edifícios onde milhares de empregados domésticos são atôres e espectadores dos dramas e comédias desenrolados nessa casa de cômodos moderna que se

(Conclui na 2.ª pág.)

MATOU O INVESTIGADOR

CONDENADO A SEIS ANOS DE RECLUSÃO — FÔRA ESBOFETEADO PELO POLICIAL

Teve início às 9 horas de ontem o julgamento de Domingos dos Santos Correia (português naturalizado brasileiro, branco, casado, comerciante, Rua Navarro, 79, ap. 101, estabelecido na Avenida Mem de Sá, 93) que, nos últimos dias de 1956 assassinou o investigador Orlando Soares de Oliveira (33 anos, brasileiro, branco, casado, Rua Duvivier, 56), após desferir-lhe 5 tiros de garrucha. A vítima, que era funcionária do Departamento Fede-

(Conclui na 2.ª pág.)

O réu, durante o julgamento

Doença misteriosa matando flagelados

Inúmeras crianças e alguns adultos já morreram — Ignoram-se a causa e a origem da estranha moléstia

(TELEGRAMA NA PÁGINA 2)

TEMPO VESÚVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo: nublado.
Temperatura em declínio
Máxima, 29º2
Mínima, 16º4

VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 209

TIFO?... CUIDADO!...

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da Lapa 23, nos postos, Drogarias etc.

AS MEIAS DE GILDA VALENÇA

Há dias Ramalho Neto, na seção "Clube do Disco", noticiou que as fábricas americanas estavam comprando meias usadas para usar como matéria prima de discos "long-playings". Segundo o cronista da LUTA DEMOCRATICA, a cantora Gilda Valença não perdeu tempo, tirou as suas e vendeu-as imediatamente. Como também não perde tempo, Ramalho aproveitou a "chance" para documentar que ela também é uma das nossas "Beldades do Disco".

MATOU-SE, CULPANDO A ESPÔSA E OS FILHOS

Em carta, o suicida dizia-se odiado por todos — Os filhos recusavam-se a prestar-lhe obediência

As 16 horas de ontem, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, o motorista Artur Gomes da Silva, casado, com 48 anos de idade, residente na Rua dos Cajueiros, 150, que morreu pouco depois, ao ser medicado. O motorista havia ingerido, em sua residência, um corrosivo refrigerante com formicida, sendo socorrido por sua espôsa Cléia de Araújo Silva, de 45 anos, com êle moradora. Também compareceram àquele nosocômio os filhos do morto, Válter Gomes da Silva, solteiro, de 24 anos, oficial da reserva do Exército e Durval Gomes da Silva, solteiro de 22 anos, biscateiro no Jóquei Clube Brasileiro (casa de apostas) ambos residentes no mesmo endereço.

POR CAUSA DA ESPOSA E DOS FILHOS

A Polícia tomou conhecimento do fato e compareceu ao Hospital, arrecadando dos bôlsos do suicida os valores encontrados e uma longa carta, em que êle narra a sua vida e as razões de seu gesto extremo, que êle próprio intitulou de "Tragédia de um Infeliz".

A carta está redigida nos seguintes têrmos: "Minha espôsa é culpada de todo meu sofrimento e infelicidade. Fui enganado no casamento e só hoje revelo êste segrêdo. Casei-me obrigado e mais tarde devido a incompatibilidade de gênio e humilhações que sofria abandonei meu lar. Morávamos com minha sogra. Mais tarde, a pedido de familiares, voltei e a vida continuou, eu esquecendo o passado. Nasceram então os meus dois filhos, aos quais eduquei até poderem trabalhar. Entretanto, minha mulher não permitiu que êles trabalhassem, dizendo que quem trabalha não estuda. Depois de crescidos, meus filhos passaram a me evitar e então começou a minha maior tortura. Um dia, em 1950, tive de chamar a atenção de um dêles, por causa de jôgo e os dois me responderam que não tinham satisfações a me dar. A minha desilusão foi grande. Dêsse dia em diante, as brigas em casa aumentaram até que minha mulher exigiu minha retirada do lar. E como eu não a atendesse, ela inventou uma falsa acusação contra mim, dizendo que eu havia deflorado uma sobrinha a qual criamos como filha. A menina confirmou a acusação mas quando tentei levá-la a um médico minha mulher não deixou. Agora, tendo minha espôsa requerido o desquite e sendo eu um homem odiado por todos, resolvi matar-me".

O corpo do infeliz motorista foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Artur Gomes da Silva, o suicida

O lôbo e um...

(Conclusão da 1.ª pág.)

consencionou chamar apartamento.

No dia em que eu a vi, na praia, assediada por um malandro da pior espécie, correspondendo, sem malícia, à afeição que êle simulara, não resisti e resolvi esclarecê-la a respeito de nossa vida na Zona Sul muito parecida com a da selva em que o mais forte devora o fraco e o ardiloso arma ciladas e desfere o bote da traição como faz a sucuri.

Mas L. não me deu atenção. Pelo contrário, perguntou-me com cinismo surpreendente se eu estava interessada nêle.

O assédio durou um ano. Nunca vi um patife de tanta paciência. L. desapareceu da casa em que trabalhava e nunca mais soube notícia dela.

Um dia, fui, em companhia de Vitalina, visitar uma prima dessa minha amiga que se achava internada em Curicica. Era uma mulatinha linda que havia trocado a nossa profissão pela de bailarina de um cabaré da Lapa. A bebida que rendia comissão, as noites sem dormir e a péssima alimentação abriram as portas do seu organismo à peste branca. Mas estava se recuperando. Aquele sanatório é alguma coisa de sério e grandioso nesta cidade sem Deus e sem misericórdia. A doente aprendera à própria custa que a vida noturna, como profissão, é insípida e detestável. A dança, que é prazer, encantamento, como obrigação se torna sacrifício. E contou-nos seus planos de regeneração. Um médico ia arranjar-lhe um emprêgo de atendente, quando ficasse completamente boa, num hospital de Niterói.

Nessa visita foi que eu soube do destino de L. Estava internada no Hospital São Sebastião, em estado grave. Fugira para Belo Horizonte com o malandro que a atirara na zona do meretrício da capital mineira. Dali voltara, já atingida pelo bacilo terrível, para a casa da família que a julgava com os antigos patrões, em São Paulo. O morro generoso recebeu-a na mesma situação de antes. Para todos, ela era a menina que se fizera moça e todos a respeitavam. Não lhe apareceram propostas de casamento porque o mal que a corroía estava estampado na sua face.

O sedutor continua, até hoje, em Copacabana. Vem e desaparece. Quantas vítimas, como L., êle já terá feito? Nunca um lôbo mau teve a sua mercê tantas "Chapkuzinhos Vermelhos"...

Atropelado ..

(Conclusão da 8.ª pág.)

A vítima foi conduzida em estado grave para o Hospital R. Faria, onde se encontra internado.

O comissário Marinho, do 27.º Distrito Policial registrou a ocorrência e iniciou diligências para a captura do motorista atropelador.

MATOU A ESPÔSA E FERIU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

as mãos no orifício aberto em seu corpo, saiu correndo pela rua, gritando por socorro, enquanto o sangue descia-lhe pelo ventre.

No local da sangrenta ocorrência apuramos que o casal vivia freqüentemente em desentendimentos. Muitas vêzes Alvim Tomé chegou a espancar a mulher e um ano passaram afastados, quando então Alda viveu em companhia de outro homem cuja identidade não conseguimos apurar. Todavia, doente de ciúmes, Alvim não resistiu à separação e mesmo sabendo que Alda estava na companhia de outro foi implorar-lhe que voltasse para casa. Garantiu-lhe então que esqueceria todo o passado e iniciariam vida nova, mais confiantes e felizes. Alda não aceitou o convite da primeira vez mas, em face da insistência do marido, resolveu aquiescer.

No barraco, porém, as rixas não tardaram a aparecer. Discutiam pelos motivos mais fúteis. Alvim querendo saber porque a mulher se demorara de mais no hospital onde trabalhava, esta inquerindo-lhe a respeito das mulheres com quem falara ao regressar. E as discussões arrastando-se pela noite, pela madrugada, terminavam em sôcos e pontapés, despertando a atenção dos vizinhos.

Ontem, quando a irmã de Alda foi visitá-la, Alvim estava para o serviço e, como Lourdes Santos Guedes (brasileira, branca, casada, 22 anos, Rua da Garagem, 482, Parque Araro, Caju) se demorasse, assistiu à chegada de seu cunhado que, até bastante alegre mostrou-lhes um relógio de pulso, para homem, que adquirira. Então Alda fê-lhe perguntas, cismou que o relógio tinha sido presente de alguma amante que o espôso tinha; começou nova altercação, cujo desfêcho seria dos mais dramáticos. Maria de Lourdes ficou sem assunto, olhando os dois que discutiam. Em dado instante Alda disse qualquer coisa que agravou profundamente o marido e êste, segurando-a pelos cabelos desferiu-lhe vários tapas no rosto.

Maria de Lourdes se meteu na confusão, em defesa da mana e o homem enlouqueceu, a raiva o cegou. Foi ao quarto e, ao regressar trouxera uma faca, com a qual produziu profundo ferimento na região mamária direita e tórax do mesmo lado da infesa cunhada. Ouviram-se gritos lancinantes, fugas desesperadas enquanto os filhos do casal Paulo Roberto Delane de 7 anos e Sueli de 5 (paralítica) assistiam à horrível cena completamente alarmados, a um canto do barraco.

Depois de ferir Maria de Lurdes, Alvim percebeu que Alda tratava de fugir e, segurando-a pelo pescoço, atravessou-lhe tremenda estocada na altura do coração. A infeliz mulher soltou um grito terrível e disparou a correr, indo cair ao lado da tendinha de Nilton Lemos, conhecido na localidade por "Pernambuco". Ao cair Alda ainda pediu que o conhecido a socorresse. "Pernambuco", atônito, pois continuava escutando outros gritos de mulher da mesma direção de onde viera Alda, dirigiu-se ao barraco de Alvim. Também o guarda-noturno Almir de Oliveira, n.º 2 586, lotado na 20.ª Inspetoria, residente na Estrada de Manguinhos, na Rua Seis, casa 53, que ouviu os gritos, seguiu "Pernambuco", conseguindo surpreendeu o criminoso com a faca ensanguentada na mão.

Prendeu o homicida, ao mesmo tempo em que eram providenciados socorros para as vítimas. Todavia, minutos mais tarde verificaram que Alda já estava morta, encharcada no seu próprio sangue. Maria de Lurdes foi conduzida para o Hospital Getúlio Vargas onde ficou internada. A Favela de Manguinhos compareceu o comissário Mieres, que tratou de encaminhar o matador Alvim Tomé ao 20.º D. P., seguido da testemunha "Pernambuco" e do guarda-noturno Almir.

REAJUSTAMENTO DAS PASSAGENS DOS MICRÔNIBUS E LOTAÇÕES

Aprovadas conclusões da comissão incumbida de estudar os preços das passagens daqueles coletivos

O prefeito Sá Freire Alvim aprovou, ontem, as conclusões da comissão incumbida de estudar o reajustamento dos preços das passagens de micro-ônibus e auto-lotações tendo em conseqüência assinado decreto que dispõe sôbre o preço das passagens daqueles coletivos. O Departamento de Concessões providenciará a publicação do edital dando conhecimento ao público das alterações verificadas que passarão a vigorar a zero hora do dia imediato ao da publicação do referido edital.

A eleição de Joaquim Tenório para PREFEITO DE CAXIAS

É PÚBLICO E NOTÓRIO QUE ÊLE É GENTE DE

Representa

Compressão das despesas

Boa aplicação dos dinheiros públicos

Construção de Mercados

Rêde de escolas

Arborização de ruas e praças

Água com abundância

Mecanização da Limpeza Pública e coleta de lixo

Funcionamento do Hospital

Conclusão do Estádio Municipal

Pensões para...

(Conclusão da 3.ª pág.)

rágrafo único, que "independe de carência a aposentadoria por invalidez". No art. 3.º estende êsses benefícios aos aposentados atuais, pelo reajustamento.

No pequeno expediente, o senhor Mário Martins depois de referir-se ao comportamento excelente das nossas tropas em Suez, compondo as fôrças da ONU, lamentou que, convocado e pronto novo contingente, estejam os soldados, num navio, ao largo da Guanabara, aguardando o necessário numerário em moeda estrangeira. — Não conheço na História da República — assinala o orador — caso mais lamentável e, por que não dizer, mais vergonhoso. Como pode um govêrno deixar de cumprir uma lei votada pelo Congresso, após um acôrdo assinado com as potências da ONU, para remessa de um contingente que não é simbólico, mas, de qualquer modo, não é numeroso? Pois bem, êsse batalhão deixa de seguir, de cumprir com o programa estabelecido, porque o ministro da Fazenda não cumpriu com o seu dever e deixou de fornecer a moeda estrangeira, para que êsses rapazes seguissem, a fim de desempenhar a sua missão.

Finalmente, o orador desiste de enviar ao Ministério da Guerra pedido de informações a respeito, com a promessa do senhor Armando Falcão de trazê-las oportunamente, tanto daquele como do ministro da Fazenda.

Escreveram no Poste

6866 — 17	6472 — 18
4878 — 20	042 — 11
1489 — 23	492 — 23
7337 — 10	8 — 16
Const.	Nit
5220 — 5	9771 — 18
4387 — 22	8437 — 10
5330 — 8	9625 — 7
9085 — 22	3923 — 6
4022 — 6	1756 — 14

Esquartejou o seu indefeso irmão

(Conclusão da 8.ª pág.)

que não trabalhava porque não queria.

Antônio, sem nada responder ao irmão, afastou-se e foi conversar com sua genitora, d. Maria Joana Felícia (47 anos, preta, doméstica, residindo com José) e, ao sair da casa afirmou-lhe que, se pedisse dinheiro a Antônio e êle lhe negasse o mataria como um cão.

A mãe nada respondeu porque Antônio, conquanto tivesse momentos agradáveis para com os seus familiares, no comum das vêzes era embrutecido, revoltado com a sua vida. Por isso a pobre mulher considerou que a ameaça do filho não passando de indignação, imaginou que jamais seria capaz de semelhante coisa.

Há três dias passados (sexta-feira), Antônio voltou a falar com o irmão. Pediu-lhe dinheiro "emprestado" e, como êste se recusasse, insultou-o como se estivesse referindo a um vagabundo, tentando, ainda, agredi-lo. Mesmo assim a vítima não se amedrontou e deu o fato por encerrado.

Na madrugada de sábado o criminoso aguardou que o irmão saísse para o trabalho. Eram aproximadamente 4 horas e ainda estava bastante escuro. Antônio já havia reservado com antecedência a machadinha, com a qual faria o "serviço".

José colocou a comida na marmita, embrulhou-a, enquanto o mano o assistia, fazendo que estava dormindo. Minutos mais tarde escondia-se nas sombras das casas, esperando o momento oportuno para satisfazer a sua satânica vontade.

Em frente ao n.º 263, notando que o irmão seguia distraído, correu de maneira silenciosa, desferindo-lhe o primeiro golpe na cabeça. O pobre operário, colhido à traição nem ao menos teve tempo de ver quem o matava. Tombou no chão, enquanto o sangue encharcava-lhe as vestes e a marmita. O diabólico Antônio, não satisfeito com o fato, pois queria "desmanchar" o irmão tal qual um inseto, transformou-lhe o rosto, o crânio, e todo o corpo, quebrando-lhe os ossos, com 52 machadadas.

Depois disso, mergulhando novamente nas sombras voltou à casa, onde encontrou sua mãe e lhe pediu que o abençoasse pela última vez. D. Maria, olhando a machadinha na mão de Antônio foi tomada de grande susto, podendo indagar, apenas: "Que fizeste, meu filho?"

Como se voltasse de um longo pesadelo d. Maria correu alucinada para o quarto e chamou Efigênia Bernardes (39 anos, doméstica), mulher da vítima. Juntas dirigiram-se ao local do crime, onde José se encontrava sem vida. Posteriormente comunicaram o fato ao subdelegado de São João de Meriti que tomou as providências necessárias para capturar o fratricida, fazendo remover o cadáver para o necrotério.

A reportagem, d. Maria declarou, que uma vez ambos os filhos se haviam desentendido, tendo Antônio alvejado José com uma pedra. O fato não foi levado ao conhecimento das autoridades competentes, mas desde então solicitara a intervenção da Polícia, a fim de que Antônio respeitasse o irmão, à sua casa e a si próprio.

Doença misteriosa matando flagelados

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Urgente — O diretor do Departamento de Saúde, Licínio Nunes, informou à nossa reportagem que acaba de irromper grande surto de doença de origem desconhecida, nas concentrações de flagelados no município de Marco, onde estão morrendo diàriamente crianças e adultos de maneira impressionante.

Ao tomar conhecimento do estranho mal, o secretário de Saúde, Licínio Nunes, por determinação do governador Flávio Marcílio, enviou àquele município uma ambulância conduzindo medicamentos, devendo, por outro lado, colher material de laboratório para diagnóstico do mal o qual deverá ser observado.

Essa é a primeira epidemia que se verifica na presente sêca, nas concentrações de flagelados.

O INQUÉRITO SÔBRE O CONTRABANDO DE TELEVISÕES

Entregue à polícia, por determinação do juiz

Por determinação do juiz Eliezer Rosa, da 7.ª Vara Criminal, baixou, ontem, à Polícia, o inquérito instaurado pela Comissão Parlamentar para apurar o crime de contrabando de televisões e em que estariam envolvidas várias firmas desta capital. Segundo conseguimos anotar no relatório da Comissão, são as seguintes as firmas comerciais objeto de averiguações: Casa Garson, Globex, Importadora e Exportadora Ponto Frio, Companhia Latino Americana de Importação e Exportação, Móveis Nico Ltda., Casa Monsanto Martins Ltda., Sociedade Importadora de Mercadorias "SIM", Casas Mimi S. A., Importadora e Comercial, S. A. Philips do Brasil, Standar Eletric S. A., Indústria e Comércio Rádio Invictus, RCA Vitor, Max Wolfsen Importadora e Exportadora S. A., Lojas Palermo S. A., Aparelhos Elétricos Tonelux, Rádio Cineton Brasileira S. A., Casa Sano, A Televisão Rádio e Refrigeradores S. A.

Em seu relatório o deputado Sales Filho, presidente da citada Comissão, sugeriu que, ouvidos os responsáveis pelas emprêsas comerciais envolvidas fôssem feitas investigações para localizar os responsáveis por mais de dez firmas, cuja existência é mais ou menos duvidosa.

Terminando seu longo parecer declara o deputado Sales Neto que "se há de extrair do processo a certeza de que tôdas as falhas existentes, que se defeituoso sistema cambial urgente que dá margem a uma série infinita de negociatas devem ser removidas assim como o que de defeituoso existe na nossa legislação fiscal, para não falar da má fiscalização alfandegária". E mais adiante afirma o presidente da Comissão: "Contrabando se efetua no país graças à conivência de alguns funcionários da Alfândega".

A FIRMA LESOU O INIC EM 1 MILHÃO E 312 MIL CRUZEIROS

Apresentou, como de sua autoria, cópias fotométricas tiradas pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos — Demitido o funcionário conivente

No dia 10 de outubro de 1955, foi instaurado inquérito administrativo no INIC para apurar irregularidades ocorridas na execução e pagamento de trabalho de levantamento topográfico e demarcação nos lotes agrícolas dos núcleos coloniais: Bela Vista Monte Alegre, Barra da Corda Dourado, Papucaia, Queimados, Geremoaba e Pôrto Seguro, decorrente de contrato assinado com a firma comercial Carlos Teles, localizada na Av. Rio Branco, 128, 12.º andar. A 19 de setembro de 56, a citada emprêsa apresentou ao Chefe da Divisão de Projetos e Fiscalização do INIC, dr. Artur Vieira Lopes (Rua Hilário Gouveia 95 ap 560), cópias fotométricas do núcleo de Papucaia e de Bela Vista, mediante o pagamento total de 1 milhão 312 mil cruzeiros. Posteriormente foi descoberto que a firma Carlos Teles havia feito "tramóia", entregando como de sua autoria cópias fotométricas feitas em 1943 pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos e que se encontravam no Conselho Nacional de Geografia, no Departamento Comercial. Em conseqüência o dr. Artur Vieira Lopes foi demitido a bem do serviço público sendo os autos do inquérito administrativo remetidos para a Delegacia de Roubos e Defraudações.

NÃO FICARÁ DESPOLICIADA A BARRA DA TIJUCA

Nota do Gabinete do chefe de Polícia à Imprensa

O Gabinete do chefe de Polícia distribuiu, ontem, uma nota à imprensa, declarando que o Comissariado da Barra da Tijuca foi extinto por estar aquela dependência policial funcionando em local impróprio, a título precário, em prédio de madeira, cujo proprietário requereu a posse do imóvel.

Esclarece ainda o chefe de Polícia em sua nota que o local não ficará despoliciado pois foi criado um pôsto-móvel da Radiopatrulha na Estrada dos Bandeirantes, para atender as ocorrências da área antes servida pelo Comissariado. Provisòriamente, superintenderá o policiamento da extensa zona o delegado do 1.º Distrito Policial, até que seja transferida para o Alto da Boa Vista a Delegacia do 8.º Distrito, cuja jurisdição será desmembrada dos 17.º e 1.º Distritos, compreendendo justamente, a Barra da Tijuca e suas adjacências. Quanto à instalação da nova Delegacia, afirma o general Kruel falta apenas a ultimação das negociações em curso para o aluguel de um prédio.

NA JUSTIÇA O PROCESSO CONTRA OS MATADORES DE AÍDA CURI

Voltou ontem ao Primeiro Tribunal do Júri e o processo referente ao rumoroso crime do edifício Rio Nobre no qual perdeu a vida a jovem Aída Curi. Em seu longo e minucioso relatório, o delegado Valdir Matos Dias descreve as diligências efetuadas em tôrno do caso, concluindo seu trabalho por responsabilizar Cássio Murilo Ferreira da Silva, Ronaldo Guilherme e o porteiro Antônio João de Sousa.

Tão logo chegaram os autos a Juízo, foram entregues ao Juiz Aprígio Machado de Melo que não permitiu o mesmo fôsse mostrado à imprensa. Alegou o magistrado que assim procedia para evitar que a opinião pública viesse a sofrer novos impactos emocionais com mais comentários sôbre o doloroso caso. Declarou o juiz que iria ler o processo para com êle se familiarizar, após o que enviará ao promotor Marcelo Domingues para que se pronuncie.

Esfaqueada

(Conclusão da 8.ª pág.)

meses, aproximadamente, ela foi ferida a golpes de navalha. Prometera vingar-se e, logo que recuperou a saúde executou o plano. Estão sendo feitas acuradas investigações no sentido de que seja descoberto o paradeiro da homicida.

DIZ QUE AS JÓIAS FORAM FURTADAS

O MÉDICO ARGENTINO FOI ACUSADO DE CRIAR "CASOS" NO HOTEL

O médico argentino Gaspar César Santoro, compareceu às 12,30 horas de ontem ao 12.º DP, acompanhado de sua espôsa Rosa Lima Frederico Santoro, apresentando queixa ao comissário Araújo, de que ladrões haviam roubado de seu apartamento número 1 104, no Hotel Regente, na Av. Atlântica, 3 716, a importância de 200 mil pesos argentinos em jóias, ou sejam 800 mil cruzeiros, na nossa moeda. As jóias, segundo os queixosos, eram: um clips duplo de platina e brilhante, um par de brincos de platina e brilhante, uma cruz de platina, um anel de platina e um alfinete de gravata com brilhante. As jóias estão incluídas num seguro que o casal possui, no valor de 1 milhão e 600 mil pesos.

Acrescentou ainda o médico que no domingo chegara a esta capital procedente de S. Paulo, indo hospedar-se no Lux Hotel. Como ali não tivesse vaga a gerência o encaminhou ao Hotel Regente que faz parte da mesma organização. Ontem, ao regressarem para casa marido e mulher encontraram a porta do apartamento aberta. Procuraram as jóias não as encontrando.

Para descobrir o roubo a polícia prendeu como suspeitos: Zalenca Lima Borges (brasileira, branca, solteira, 28 anos) a qual exerce a função de arrumadeira há cêrca de 8 anos e Gregório Ferreira dos Santos (brasileiro, branco, casado), arrumador há 1 ano. Levados para a Delegacia declararam não haver encontrado jóia nenhuma no apartamento em aprêço (1 104). A governante do Hotel, sra. Betrice Rolfs disse ao comissário que o casal entrou naquela casa às 18 horas de domingo para sair ontem às 12 horas. Todavia, acrescentou, durante êsse curto período fizeram diversas reclamações verdadeiramente absurdas, pois destituídas de fundamento. Uma delas dizia respeito à arrumadeira Zalenca que há 8 anos responde com eficiência o zêlo pelas suas funções, acusando-a de tê-los ameaçado de morte.

A gerência, por sua vez, afirmou que o Hotel possui cêrca de 140 apartamentos e que há poucos dias foram diversos operários tratar do serviço de mudança de fechaduras.

O casal queixoso, em face das declarações de d. Betrice também está sendo observado pela polícia, principalmente depois que o tal médico quis agredir o fotógrafo do "Diário da Noite", Medina, que o fixou ao lado da espôsa num bom flagrante.

Com o crânio ..

(Conclusão da 1.ª pág.)

convenientemente, chegando os policiais à conclusão de que se trata de morte por atropelamento. Essa suspeita anula a primeira, quando imaginaram que o homem fôra assassinado. Os orifícios existentes no cadáver, possivelmente resultaram da ação dos urubus. No mesmo local foram encontradas diversas cápsulas de arma de fogo, e isso todavia, não esclarece a morte. Essas cápsulas são de calibre 32 simples e uma dupla. Ao término das primeiras investigações o cadáver do desconhecido foi encaminhado para o Instituto Médico-Legal. Assim ficou o caso entregue à Polícia Técnica, que designou o detetive Edson Sacramento para examiná-lo em colaboração com o detetive Martinelli, lotado na SVIC, do 1.º D. P., que continua diligenciando.

Pronunciando-se a respeito declarou o legista Vicente Lopes que o seu laudo é o seguinte: "Esmagamento da cabeça e da coluna vertebral, fratura do esterno e de costelas, além de ferimento no fígado". Por isso admitiu que o infeliz tivesse sido atropelado. Fazendo investigações nesse sentido os detetives apuraram que no dia 7 do corrente (dois dias antes do encontro do cadáver) o investigador Pintão, de serviço no Hospital Miguel Couto comunicava àquela delegacia que havia ocorrido um desastre na Avenida Niemeyer, nas proximidades da Gruta da Imprensa, registrando-se três vítimas. A ocorrência teve o número 1466 e se verificara, assim: por volta das 22,30 horas do dia 7, o caminhão de chapa D. F. 8-79-45, do Departamento de Estrada de Rodagem, dirigido pelo motorista Mário Martins, trafegava na mencionada avenida quando, perdendo a direção chocara-se com uma amurada. As vítimas foram os funcionários do DER Sebastião de Sousa (prêto, 36 anos, residente no Alto da Boa Vista, Rua Três, casa 3, Rocinha), que apresentava suspeita de fratura da mão direita; Sebastião José Graça (branco, 40 anos, residente na Rua C, lote 12, quadra 12), com escoriações na mão direita e dedo polegar direito, e Joaquim Lopes (branco, 28 anos, Estrada da Gávea, 428) com escoriações generalizadas. É provável, pensam as autoridades, que um terceiro funcionário ou passageiro comum tenha, com o impacto causado pela colisão, se projetado para fora da rodovia. Os demais nada comunicaram com mêdo de se envolverem com a Polícia.

Mas, como tôdas essas suposições não conduziram os policiais a uma conclusão satisfatória do caso, as investigações continuam sendo efetuadas para a obtenção de maiores detalhes a respeito.

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1.082 Sobreloja
Telefones da Reportagem: 23-4127 e 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	3,00

Caxias — Diretores
Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Rua 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 18, Sala 118 — Pela Rua Pinto Caçado n.º [illegible]

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação estando de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

MATOU O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ral de Segurança Pública, faleceu poucos minutos depois de transportada para o Pronto Socorro. Impedido na sua fuga o assassino foi prêso e autuado em flagrante no 2.º DP. No momento da prisão, consoante noticiamos na oportunidade por pouco Domingos dos Santos não foi linchado por populares que se revoltaram com a barbaridade de seu ato.

Ontem, no caso do assassínio do policial funcionou o Tribunal do Júri com a presença do juiz Joaquim Sousa Pinto, estando a promotoria a cargo do dr. Amílcar Vasconcelos, que tinha como advogados Eurico Novais e Humberto Teles. Na defesa trabalharam os advogados Mário Fagundes e Nilson Lopes dos Santos.

Pelo promotor o réu foi incriminado como covarde matador, uma vez que os primeiros disparos foram feitos pelas costas da vítima. Esclareceu, ainda, que a pena de prisão variava de 6 a 20 anos. Por sua vez a defesa procurou com muito tato, fazer com que os jurados acreditassem que o comerciante agiu em legítima defesa.

RETROSPECTO DO CRIME

Domingos, juntamente com diversos de seus patrícios festejavam a passagem do Ano Novo (1956). Em dado instante, quando os sinos das igrejas badalavam, um elemento resolveu jogar a bebida que tinha no copo para o alto. O líquido foi atingir um amigo do investigador "Leão de chácara" da "boite" "Bar e Restaurante Lido" em Copacabana. Disso resultou forte altercação tendo sido o réu esbofeteado por Orlando Soares. Não podendo reagir, Domingos saiu com os companheiros e voltou, ficando à espreita de seu desafeto. Quando o investigador saiu, fulminou-o com cinco balas.

O júri, que terminou às 10,30 horas com a condenação do réu a 6 anos de reclusão funcionou composto pelos jurados: Sílvio de Freitas, Giacomiro Ruscidus, Amaro Fontes, Ademar Hoope Pinto, Guiomar de Carvalho Leite, Eduardo de Oliveira Bittencourt e Adi Gomes Leite.

diálogos nas RUAS...

— Cada cabeça cada sentença. Todo dia aparecem apontadores, os mais diversos dos fatôres que formam a tal "juventude transviada".
— Nada de quebrar a cabeça com questões de alta indagação. A coisa é apenas de polícia, cuja ação precisa é preventiva e não repressiva. Havendo policiamento em dia e hora, a malandragem evapora-se. Borracha e xadrez estão longe de ser "doce de côco" e "mãe-benta".

— Nada mais falta encarecer. Chegou a vez dos lotações.
— E com encurtamento dos percursos. No próximo falatório o Jotaka lerá "dados" do I. B. G. E. contrariando a realidade dos fatos.
— Enquanto isso a Comissão do Salário-Mínimo procrastina a causa dos trabalhadores, achando que se pode viver com Cr$ 3.800,00 mensais!

— O Jânio Quadros nasceu empelicado, tem sorte, para dar, emprestar e vender...
— Por ter recebido esplêndidos presentes da Rússia Soviética.
— Viu-se livre do cabuloso general farmacêutico Porfírio da Paz, uma mentalidade pueril que nunca fala em público sem jactanciar-se de ser emissário de N. S. da Aparecida...
— Na verdade é o mesmo que ter tirado a sorte grande de Espanha...

— Estou cabalando votos dia e noite, para o Afonso Arinos. Quero vê-lo senador.
— Não tenho dúvidas de que será eleito. O Senado precisa voltar aos áureos tempos de Rui Barbosa, Francisco Sá, Paulo de Frontin, Irineu Machado, Alfredo Ellis, Pinheiro Machado, Epitácio Pessoa e outras figuras exponenciais.

— Ainda se fala em operação pan-americana?
— A fantasia é debatida apenas pelos escribas oficiais. As massas populares não tomaram conhecimento.
— Não se improvisam capacidades e prestígios como os desfrutados por Joaquim Nabuco, Rio Branco, Oliveira Lima, Domício da Gama, Sousa Dantas e outros vultos de nossa diplomacia que projetaram no exterior os foros pátrios.

— O Vieira de Melo deve ter muita coisa incubada. Se lhe pisarem nos calos, teremos pratinhos saborosos...
— Acabará acolitando o Carlos Lacerda, o Baleeiro e outros expoentes da Oposição.
— De palanque aguardo os libelos reforçados e os rasgos dos antagonistas. O Armando Falcão será metido numa camisa de onze varas...

— Onde anda a simplificação burocrática ordenada há dois anos pelo Jotaká?
— Cada vez mais complicada, embrulhada, atrapalhada, complexitada, indecifrada, modorrenta e inoperante.
— O que vem ocorrendo com o Batalhão Suez comprova robustamente os males de nossa burocracia. Os dólares terão de ser arrancados a forceps... Que parto laborioso!...

MINHA CAXIAS

A luta não me fatiga. Sustento-a em prol das grandes reivindicações populares, no âmbito nacional.

Em Caxias, minhas energias redobram mas são temperadas pelo meu carinho paternal pelos que me cercam nesta terra, cujo futuro eu antevejo tão grande como o meu amor por ela.

As estocadas dos meus adversários, mesmo os mais covardes, é claro que são respondidas na proporção da agressão, mas as cicatrizes que ficam inspiram piedade e não ódio. Redimidos nos seus erros, convencidos e não vencidos eu daria tudo pela sua felicidade, tão feliz quanto êles.

Vivo cansado de vencer. A minha têmpera de sertanejo e a estrêla que me ilumina desde as minhas primeiras passadas na senda política, sempre me proporcionaram a alegria da vitória. Porém, a tristeza de não haver catequizado o adversário, fazendo dêle um aliado, empana o grato clarão aberto em minha alma.

Minha casa, que deveria ser um oasis de paz para o repouso, após o sol a pino das refregas, é, ao mesmo tempo quartel-general das minhas lutas, a cruz vermelha dos feridos da alma e do corpo sem distinção partidária, o confessionário dos que têm alguma coisa a revelar, o pretório dos que reclamam justiça.

O pleito de 3 de outubro próximo será a grande batalha da minha vida. E, no entanto, fere-se na nesga de terra de um Município. E' que Caxias representa quase a razão de ser da minha existência. Foi o primeiro degrau da minha ascensão política no plano nacional. A ela caberia uma parte dos anátemas que os meus atos pudessem despertar e tôdas as glórias de minha vida de homem público.

Quando defendi, de armas na mão, as imunidades do Congresso Nacional, solapadas por um golpe político baseado na chicana judiciária, era Caxias que ultrapassava, no conceito nacional, as fronteiras da Velha Província e se impunha como um bastião valente da Democracia.

O amor à família está vinculado à terra que o homem habita e eu tenho a certeza do apoio moral do povo de Caxias que, graças a Deus, nunca me faltou até hoje.

Com o esquema político que tracei para dar a esta minha terra, cujo aroma eu sinto deleitado nas primeiras chuvas de janeiro que aplacam a inclemência do verão, espero pagar-lhe o muito que lhe devo retribuindo em escolas, em leito de hospitais, numa palavra, em confôrto material e moral, o voto que fôr dado aos cidadãos da minha confiança.

E que depois do pleito não hajam vencedores nem vencidos, mas beneficiados com a nova administração municipal, diligente e proba, abrindo novos horizontes a todos os que aqui nasceram e aqui chegaram.

TENORIO CAVALCANTI

Ronda Política

A UNIÃO E OS ESTADOS

Discorrendo no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, sôbre o poder econômico da União e suas repercussões na autonomia política dos Estados, disse o sr. Seabra Fagundes que o Brasil tinha uma organização unitária provada através de 67 anos de vida estatal, consolidada nos 50 anos do Segundo Reinado pela presença atuante do Imperador e pelas revoluções que, uma vez dominadas, conduziam, fatalmente, ao fortalecimento do poder central, quando não pelo esfôrço da estrutura jurídica do Estado, pela cessação ou pelo arrefecimento das resistências provinciais. O regime federativo surgiu como uma reivindicação de líderes, inspirada na grandeza geográfica do país e nas conseqüentes diversidades locais, a exigirem tratamento autônomo para os problemas das diferentes Províncias.

A autonomia às Províncias, antes unificadas, por isso que oriunda de uma outorga da Nação, reunida em Assembléia Constituinte, não se fortalecia em um sentimento de resistência às tendências de absorção dos podêres locais por parte da União Federal.

Não se chegou a consubstanciar no Brasil uma sólida consciência federalista. A tal ponto que a Carta Política de 1937 pôde golpear sem repercussão imediata, tudo o que era expressivo da autonomia estadual, acontecendo, mesmo, que algumas restrições instituídas vieram a se consolidar, pela aceitação geral, no direito constitucional posterior.

A intervenção do Poder Central no domínio econômico, pràticamente circunscrita até 1930 ao setor do café, espraiou-se, desde então pelos mais diversos setores. Sob sua influência foram postas as economias do açúcar, do mate, do pinho, do sal, da borracha e outras, que passaram a depender diretamente da política econômica do Govêrno da União, que as dirige e controla através de entidades autárquicas. A política social de aposentadoria e seguro de vida do trabalhador dos vários ramos de atividade fêz também que, a princípio mediante caixas de aposentadorias e pensões, e, posteriormente, por meio de institutos de previdência, o Govêrno da República viesse a dispor de somas vultosíssimas, numa aparelhagem enorme de pessoal e de inversões por todo o território nacional, ao lado do mecanismo comum da administração centralizada, porém muito mais maleáveis na aplicação de recursos e na admissão de servidores do que êste.

CÂMARA MUNICIPAL

Internamento de menores, caso de polícia — Elevatórias do Leblon — Mais congratulações — Ginásio no Méier — Fardão para o imortal — Auxílio à Confederação — Orçamento de 1959

Discutindo o projeto referente a criação de colônias de férias, focalizaram os srs. Gladstone de Melo e Hélio Valcacer a questão do internamento de menores em estabelecimentos particulares por conta da Prefeitura, combatendo a lei 906, a qual inquinam de nefanda e clandestina. Defendeu o primeiro a necessidade de serem invertidos os recursos atuais, na criação de semi-internatos de responsabilidade direta da Municipalidade, que assim poderá melhor satisfazer as exigências de uma educação perfeita. Até a extinção do Serviço de Menores foi alvitrada, tendo o sr. Magalhães Júnior lembrado o aproveitamento do Parque da Gávea Pequena, como local ideal para a instalação de uma colônia de férias, adiantando que irá apresentar um substitutivo neste sentido.

ELEVATÓRIOS DO LEBLON

Propôs o sr. Geraldo Moreira, e o plenário aprovou, um voto de congratulações ao diretor do Departamento de Esgotos Sanitários, sr. Evaldo Cravo Peixoto, pela inauguração das elevatórias da zona Sul.

MAIS CONGRATULAÇÕES

Foram ainda aprovados votos de congratulações, pela eleição do ministro Ivã Lins para a Academia Brasileira de Letras; a "Gazeta de Notícias" pelo seu 83.º aniversário de fundação; ao Equador, Indonésia, Uruguai, Suíça e Bolívia, pela passagem de suas datas nacionais, votos êstes de autoria do sr. Frederico Trota. Também o sr. Levi Neves apresentou e foi aprovado, pelo sucesso da jovem pianista Regina Grissi de Agostino, em seus concêrtos na Europa.

GINASIO NO MEIER

Requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos que seja estudada a possibilidade da instalação de um ginásio no populoso bairro do Méier, que virá atender à densa população suburbana.

FARDÃO PARA O IMORTAL

De autoria do sr. Frederico Trota foi a indicação, a fim de ser oferecido ao acadêmico Ivã Lins o fardão com que tomará posse. Assim deverá ser aberto o crédito de 200 mil cruzeiros.

AUXILIO A CONFEDERAÇAO

Do mesmo edil foi o projeto, determinando a consignação anual de 600 mil cruzeiros, destinada a auxiliar a Confederação Brasileira de Tênis, entidade que tem sabido estimular a prática de esportes, projetando o nome do Brasil no exterior.

ORÇAMENTO DE 1959

Continuou em discussão a lei de meios para o ano vindouro, cogitando-se de tudo, exceto a fixação das despesas e receita para o ano de 1959. O plenário permaneceu vasio, apesar dos trabalhos terem sido iniciados com 29 edis presentes, que aos poucos iam dando o fora, tratando da campanha política.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

Está com a palavra o povo suburbano

O samba diz que Madureira chorou. Pois nós dizemos que Madureira, a antiga capital dos subúrbios, continua a chorar, não pelo seu povo laborioso e conformado, mas por culpa das próprias autoridades municipais. Aliás, verdade seja dita, nem elas mesmas poderão explicar Madureira, como os subúrbios em geral, afoga-se no lixo, na falta de esgotos e na ausência total de saneamento.

Madureira continua chorando, juntamente com os subúrbios da Central, Linha Auxiliar e Leopoldina. Os impostos arrancados a ferro à populosa zona suburbana, jamais revertem em benefícios ou melhoramentos para os seus moradores, que estão em dia com o fisco. A arrecadação é desviada para outros logradouros da zona chamada elegante, onde passeiam e rebolam uma inutilidade bem remunerada, os [illegible] e as bolhas dágua, em mandato popular ou bôcas-ricas do Executivo, cevadas com êsses mesmos impostos que deveriam beneficiar os suburbanos.

As autoridades da Prefeitura — Secretaria de Viação e Obras e os Departamentos de Águas, Esgotos e Limpeza Urbana — devem ter "esquecido" o caminho de Madureira e dos subúrbios em geral. Talvez, devido a êsse "esquecimento", não visitem mais as suas casas para retirar o lixo e as suas ruas para tapar os seus buracos. Isso entretanto, não acontece com a Secretaria de Finanças, que, mensalmente, arrecada, com pontualidade britânica, os pesados tributos municipais, aumentados constantemente, graças aos mourões, salomões e índios do Brasil, que formam a Maioria da Gaiola de Ouro, em favor da SURSAN, que vai arrumar muita gente, menos comportar a Zona Norte da cidade.

A situação é de verdadeira calamidade. Os esgotos, aflorando à terra, transformam-se em rios de podridão e fedentina. Há, em cada esquina, autênticos viveiros de mosquitos e moscas varejeiras, cada qual mais gorda e vistosa, graças a uma superalimentação de lixo, abundante e gratuita, que lhes proporciona o Departamento de Limpeza Urbana.

Com a conivência dos mourões, salomões e índios do Brasil, as autoridades municipais perpetram um crime contra a saúde pública, atentando, até mesmo, contra aquêles que, embromados por promessas mendazes, contribuem, através de impostos, para o aumento da arrecadação municipal.

Os "representantes do povo" eleitos pelos suburbanos, sòmente agora, há poucos dias do pleito de 3 de outubro preocupam-se com as "obras inadiáveis". Muitos dêles, eleitos e reeleitos, resolveram, apenas, os seus problemas particulares, relegando a um plano secundário, as justas reivindicações de uma grande parte da população — a suburbana — que, pelo sufrágio nas urnas, retirou-se da insignificância e do anonimato, abrindo-lhes as portas da fortuna. Alguns dêsses politicóides, cínicos e deslavados, erigiram seus palácios e solares sôbre o lixo, mal cheirosos que não canalizam e os viveiros de moscas e mosquitos que ajudam a engordar.

Outros, como Mourão Filho, ou melhor, Mourão Canastra, alérgicos nos subúrbios, batem a linda plumagem e vão residir em outros bairros. Mourão, por exemplo, dos suburbanos só quer os votos. Por isso, foi morar no Grajaú.

Não basta retirar o lixo de Madureira e dos subúrbios em geral. E' necessário que todos os suburbanos — da Leopoldina, Central e Linha Auxiliar — por sua própria conta, com os seus esforços e imbuídos de uma fúria cívico-dedetizante, removam, com a vassoura do voto, o monturo, os detritos e o rebutalho político que, à sua porta, avoluma-se mais que o lixo que não é coletado peos carrinhões da Limpeza Urbana.

O samba diz que "Madureira chorou". Nós dizemos, porém, que não é só Madureira que continua chorando. Todo o subúrbio da cidade está debulhando em lágrimas. Cabe, pois, ao seu laborioso povo, enxugar-lhe as lágrimas.

Para isso, existe uma data marcada: 3 de outubro de 1958.

Ao invés do voto democrático, nas urnas, Salomão Filho, Mourão Canastra, Faim Pedro e Índio do Brasil, médicos de profissão, devem receber do povo suburbano, uma nova oportunidade para compulsar livros sôbre Higiene e Saúde Pública, matérias que não conseguiram assimilar nos bancos universitários.

Os que não são médicos, ao invés da renovação dos mandatos, deveriam decorar, fora do Plenário da Gaiola de Ouro, um livrinho que foi abolido nas escolas, denominado "Instrução Moral e Cívica".

Está com a palavra, o povo suburbano!

POLITICA NACIONAL

A posição da UDN em face da política externa do Brasil

Ocupará a tribuna da Câmara, hoje, o sr. Afonso Arinos — Carlos Lacerda alheio à sucessão fluminense — Visitará Magé o sr. Getúlio Moura — O caso da estação telefônica clandestina em S. Paulo

Hoje, às 16 horas, deverá ocupar a tribuna da Câmara, o sr. Afonso Arinos que examinará a política externa do Brasil, fixando a posição dos oposicionistas.

CARLOS LACERDA ALHEIO A SUCESSAO FLUMINENSE

O deputado Carlos Lacerda declarou, ontem, na Câmara, ao deputado Tenório Cavalcanti que ficará alheio à sucessão fluminense. Por outro lado, o deputado Edilberto de Castro continuaria firme com a candidatura Raul Fernandes.

GETÚLIO MOURA VISITARA MAGÉ

MAGÉ, 11 (Asapress) — Está sendo esperado nesta cidade, no próximo dia 20, o sr. Getúlio Moura, candidato ao cargo de governador do Estado do Rio, no pleito eleitoral de outubro próximo.

Do programa de sua estada aqui, constam vários comícios políticos em prol de sua candidatura.

CONVENÇAO DO PSP APOIARÁ RUI CARNEIRO

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — O Partido Social Progressista, convencionará, no próximo sábado, estando a maioria dos delegados, ao que apuramos, favoráveis ao apoio partidário à reeleição do sr. Rui Carneiro, apesar da Executiva nacional manter em questão aberta a senatória.

O sr. Alcides Carneiro presidirá a convenção, devendo estar presente o sr. Argemiro de Figueiredo, chefe petebista coligado com os pessepistas no próximo pleito.

AINDA SÔBRE A DESCOBERTA DA ESTAÇÃO CLANDESTINA

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Ontem, à noite, o indivíduo pilhado na escuta da estação clandestina, destinada a gravar conversas telefônicas do sr. Ademar de Barros, o escrivão de polícia Armando Gomide, em companhia do advogado José Miraglia Ribeiro, apresentou-se ao delegado José da Nova, diretor do DOPS. Em seguida, foi encaminhado à Delegacia de Ordem Política, onde está sendo interrogado pelo seu titular, sr. Audário Tinoco. Encontra-se, também, presente o promotor Werner, na qualidade de representante do Ministério Público, que está igualmente submetendo à inquirição, o principal responsável pelo escândalo surgido na última semana, quando da descoberta da aparelhagem que censurava e controlava telefonemas particulares de políticos e parlamentares de S. Paulo. Sabe-se que o depoimento, feito à portas fechadas, prosseguiu pela madrugada de hoje.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pensões para os ex-combatentes

Carlos Lacerda e a liderança da UDN — Mário Martins quer saber porque os soldados não partem para Suez — Aposentadoria-invalidez

Falando no grande expediente, o senhor Carlos Lacerda referiu-se a uma fotografia do presidente da República, em atitude que considerou súplica, diante do senhor Foster Dulles e que o fotógrafo Jean Mason declarou, recentemente não ter aquêle caráter: "o senhor presidente da República estaria, naquela altura, de pé, numa posição de subordinados, apenas para apertar a mão do secretário de Estado americano, numa reencarnação digna dos serviços de publicidade de algum estúdio de Hollywood".

Reafirma que a fotografia, "na sua melancólica e dramática significação, tinha o valor simbólico de uma cena-síntese, de um resumo gráfico de uma situação moral e política determinada". Adverte que ela "não significa, necessàriamente um gesto determinando no momento preciso de um presente definido, para uma situação específica; significa, na sua síntese gráfica, todo o espírito, tôda a moral da história, tôda a conclusão dessa fábula em que figuram, como estranhos personagens, os substitutos da rapôsa e o daquela avezinha homônima, segundo alguns jornais, que, por vaidade, deixou cair do bico o queijo apetecido.

A fotografia, "agora irretratável", representa, muito bem, "o presidente da República suplice, mendicante, desagradàvelmente mendicante, a implorar dinheiro para continuar o espetáculo da leviandade e esbanjamento que é o Brasil em nossos dias".

Afirma o orador que "não é possível entregar a homens de Estado de outros países as soluções que o Brasil tem de encontrar por si mesmo e para os quais, conforme as circunstâncias, pedirá ou não a colaboração do Exterior".

— Em relação ao petróleo — assinala — a fórmula de monopólio do Estado, sugerida pelo meu Partido, continua a encontrar, em nossa agremiação política, uma defesa leal, tão leal que distribuir com os demais a tarefa de defendê-la e não faz dela bandeira de sua campanha eleitoral".

Criticando a política internacional do atual Govêrno, declara que ela salta por cima da representação diplomática brasileira confiando-se "a alguns rapazes de alegre temperamento e impetuosas ambições", comandados pelo senhor de Brasília, que eventualmente ocupa a presidência da República.

Referindo-se à liberdade de rádio e da TV, diz o senhor Carlos Lacerda que a mordaça existente também impede de falar o líder da Maioria, que "está condenado ao silêncio em face do silêncio a que nos condenou no rádio".

— Lá fora, no rádio, não falamos nós — assinala — aqui dentro, na tribuna, infelizmente para quanto apreciam o encanto da sua eloqüência, quem não fala é êle.

Revelando suas vacilações, ante o próximo pleito, afirma que há, para a sua reeleição, um dilema levantado: candidatar-se como um protesto, ou retirar-se da vida pública, "para não assistir, ao menos de corpo presente, à desagregação moral do País". Mas o silêncio a que está condenado é de tal modo um acinte, que levanta a luva lançada pelo Govêrno, para ir à rua, "de porta em porta, em bando precatório pelo voto livre, digno, decente, honrado contra a ecirução monstruosa que devora, como lepra moral, êste País, abandonado pelos homens do seu Govêrno.

Declara o líder da UDN que, com o vereador Brunini e o deputado Afonso Arinos, irá à praça pública, em cima de um caminhão "conclamar o povo contra o seu Govêrno, que o priva do direito de ouvir tôdas as palavras, para formar, por conta própria, o próprio julgamento, neste País, de um Govêrno que não tem outra coisa a dizer, senão sofismas".

Denuncia que podem falar no rádio os comunistas, que conquistaram uma rádio no Triângulo Mineiro. Também grupos religiosos, para multiplicar a sizânia, têm estações ao seu dispor, nessa "legalidade caricata, que aqui dentro se cala e lá fora age". Há o mêdo de que a palavra do orador, pelo rádio, "derrube os adoradores do Bezerro de Ouro em Brasília", num julgamento prévio das palavras que poderia dizer.

Lembra ao líder da Maioria a campanha que, juntos, pelo rádio, fizeram contra o Govêrno Vargas, dizendo que só o senhor Armando Falcão parece ter-se arrependido. Mas aquêle Govêrno não caiu pela palavra de um ou outro, mas por não ter-se advertido de que, em tôrno dêle, "cresciam as fôrças horrendas da corrução, da adulação e da traição, para vitimá-lo".

O ex-líder Vieira de Melo já veio à tribuna, denunciar a corrução do atual Govêrno; o senhor Armando Falcão talvez não tarde a imitá-lo.

Salientando que há uma fase acelerada para desencadear o movimento lançando a América Latina no torvelinho que a Rússia arma, para se apossar do mundo, diz que lhe tomam o rádio, para impedir que o povo seja esclarecido dessas verdades.

Concluindo, congratulou-se com o líder da Maioria, pelo seu silêncio, "que é um recibo daquela consciência residual que lhe faz honra, pois é a de um homem que cala para não ter que dizer o que a sua consciência condena".

A RESPOSTA DA MAIORIA

Mas não havia "quorum" para a Ordem do Dia e, assim, foi à tribuna o senhor Armando Falcão, que revela, desde logo, o seu constrangimento em responder ao sr. Carlos Lacerda, "não apenas na sua qualidade de líder da UDN, mas também como deputado e cidadão". O constrangimento decorre, principalmente, por ter êle tratado mais de questões pessoais do que políticas, tanto que pretendeu, apenas, colocar o orador "numa posição de incoerência e desencontro consigo mesmo". Acontece que ninguém menos que o senhor Carlos Lacerda pode dar exemplo "de linha reta na política", pois o seu talento e inteligência "não encontraram, ainda, o seu exato caminho": é um homem "permanentemente torturado" daí os desencontros flagrantes. Começou como ardoroso combatente das hostes comunistas, para reconciliar-se com a democracia e, finalmente, ameaçar a posse dos eleitos democràticamente, ameaçando, inclusive, expulsar o presidente a tapa. Discorda também, dos seus companheiros de bancada: assim foi no Estado do Rio.

Em aparte, o sr. Afonso Arinos declara que a renúncia do senhor Carlos Lacerda dependia de ser a UDN candidato oficial de outro Partido. Essa hipótese não se verificou no Estado do Rio. Também o senhor Alberto Tôrres declarou que o episódio da renúncia pertencia a um passado inteiramente sepultado. Também o senhor Mário Guimarães declarou que a presença do senhor Carlos Lacerda, na liderança da UDN, representa o apêlo de todo o Partido, inclusive a seção fluminense.

PENSÕES PARA EX-COMBATENTES

O senhor Georges Galvão apresentou projeto de lei dispondo sôbre a aposentadoria e pensões para os ex-combatentes da FEB e seus dependentes, após 25 anos de serviço sob a forma de renda mensal vitalícia, igual à média do salário integral realmente percebido durante os doze meses anteriores à concessão. Os segurados dos institutos, ex-combatentes, que desejarem beneficiar-se dessa aposentadoria deverão requerê-la, para contribuirem até o limite do salário que perceberem e que venham a perceber. Essa aposentadoria só poderá ser concedida após decorridos 36 meses de contribuições sôbre o salário integral, computando-se como tempo de serviço o período em que o segurado estêve convocado para o Serviço Militar durante o conflito mundial 1939/45.

Terá direito ao benefício, no caso de morte do segurado, a companheira, desde que com êle haja vivido maritalmente por prazo não inferior a 5 anos.

APOSENTADORIA-INVALIDEZ

Retirado há alguns meses, em vista de um desastre que sofreu na Bahia, quando se dirigia de "jeep", à Alagoas, o deputado socialista Aurélio Viana retornou, hoje, à tribuna da Câmara, apresentando projeto de lei em que determina: "as aposentadorias concedidas pelos Institutos e Caixas, por velhice ou invalidez, não poderão ser inferiores ao Salário-Mínimo da região, nem superiores a dez vezes êsse salário". No art. 2.º declara que "a aposentadoria por velhice será concedida aos associados que tiverem sessenta anos de idade e sessenta contribuições para Institutos ou Caixa de Previdência Social", determinando, no seu pa-

(Conclui na 2.ª pág.)

SENADO

O aniversário dos Cursos Jurídicos

O senador Domingos Velasco, comentou o êxito da 47.ª Conferência Interparlamentar e depois de elogiar o trabalho dos funcionários do Senado, respondeu às críticas pessoais que lhe foram feitas. Disse o orador que realmente proibiu, de acôrdo com a direção do grupo brasileiro a distribuição pela Secretaria do referido grupo, de documentos ofensivos a qualquer delegação, aconselhando a seus portadores que usassem a via postal. Assim procedeu para que fôsse mantido o clima de cordialidade que se observou. Proibiu a distribuição de papéis contra a União Soviética, os Estados Unidos e a Inglaterra. Essa orientação foi plenamente apoiada pela direção da União Interparlamentar.

O senador Públio de Melo discorreu sôbre o aniversário da lei Régia que instituiu os cursos jurídicos no país, exaltando o significado dessa data e as profundas repercussões dêsse evento no cenário político e cultural do Brasil.

O senador Francisco Gallotti focalizou a "enquête" feita por um matutino de Belo Horizonte, sôbre a morte do ex-senador Nereu Ramos. Revelou o orador que um dos deputados, sr. Carlos Farias Tavares, do PDC destoando dos demais regosijou-se com a morte trágica do ilustre homem público e ex-presidente da República. Como resposta, cujos têrmos endossou leu o representante catarinense, o que escreveu o jornal de Florianópolis, censurando, violentamente, aquêle deputado estadual mineiro.

A decorrência do aniversário da "Rádio Jornal do Brasil" levou à tribuna o sr. Freitas Cavalcanti, que em nome do seu partido, a UDN, congratulou-se com a emissora. Interpretando o sentir do PSD, do PTB e do PL o sr. Gaspar Veloso, também, associou-se àquela homenagem.

A "Ordem do Dia" constava sòmente, de trabalhos das Comissões, razão, por que, logo depois, foi encerrada a sessão.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria Praça
23 de Outubro n.º 15
CAXIAS ESTADO DO RIO

Solidariedade popular a Tenório

A propósito de sua decisão de apoiar Getúlio Moura e Paulo Araújo, o deputado Tenório Cavalcanti recebeu inúmeros telegramas do Estado do Rio, nos quais os signatários aplaudem a posição política do diretor de LUTA DEMOCRATICA.

Entre as mensagens recebidas, destacamos as seguintes:

NILÓPOLIS — "Satisfeito em ouvir discurso político Niterói. Conte com meu voto certo. Levantei braço no momento exigido. Na campanha estarei trabalhando para conseguir votação. — **Machado e Oscar Noronha.**"

NITERÓI — "Satisfeito sua eloqüente oração juntamente com o grande orador e poeta. Conte com minha colaboração no voto e na campanha eleitoral. — **Machado e Rubens Galdino**".

NILÓPOLIS — Eloqüente discurso pronunciado ontem por Vossa Excelência veio convencer-me dar-lhe meu voto e colaboração na campanha eleitoral. — **Francisco Lemos.**"

NILÓPOLIS — "Por convite do meu colega João José Machado Neto aderi. Peço tomar providências no sentido aprovação reclassificação. — **Aurivaldo Rodrigues (Didi).**"

NITERÓI — Apreciei eloqüente discurso notável líder político ontem em Niterói e formulo votos para que no dia 3 de outubro consiga o máximo de votos sua candidatura. Conte certo com meu voto e o meu apoio nessa campanha. — **João José Machado Neto.** — Rua General Pereira da Silva, 290.

S. JOÃO DE MERITI — Eu e minha família entusiasmados sua tomada de posição favor candidaturas desde já vitoriosas Getúlio Moura e Paulo Araújo. — **Pedro de Assunção Cardoso.**

NITERÓI — "Pela primeira vez votarei UDN candidaturas Getúlio Moura e Paulo Araújo, embora velho admirador Vossa Excelência pelo seu espírito combativo — **Mário de Souza e Silva.**"

NILÓPOLIS — "Meus aplausos ilustre deputado sua decisão apoiar nomes Getúlio Moura e Paulo Araújo. Conte meu voto e de todos os meus parentes. — **Antônio Lucena de Carvalho.**

NITERÓI — "Vossa decisão favor candidaturas Getúlio Moura e Paulo Araújo só pode merecer simpatia. Como operário consciente ama sua terra dou-lhe meu voto e meu apoio. — **Wilson Pinto de Lima.**"

S. GONÇALO — Receba nossos aplausos atitude convenção UDN — **Rui Oliveira Sousa — Leonel Camargo Oliveira — Antônio Bela de Lemos — Pedro Marins — Joaquim Orlando de Sá.**

CINEMA

Clóvis de Castro

DUPLA PRESENÇA DO CINEMA BRASILEIRO

Dois filmes nacionais estarão, a partir de segunda-feira que vem, ocupando cêrca de dezoito cinemas divididos entre dois circuitos da cidade: Vitória e Plaza. As gravuras acima são dêsses filmes, respectivamente "Estranho encontro" e "O pão que o diabo amassou". Ambos vieram de São Paulo, sendo que "Estranho encontro", ao que dizem críticos exigentes, representam uma ótima contribuição dramática para o nosso cinema. Mário Sérgio e Andrea Bayard (juntos, na gravura), são os seus principais intérpretes, e da direção encarregou-se Walter Hugo Khoury. A produção é da Brasil Filmes. Quanto a "O pão que o diabo amassou", é também um drama, com pretensões sociais, assinalando a estréia de Maria Basaglia, a primeira mulher a dirigir um filme nacional. A frente do seu elenco encontram-se Jaime Costa, Liana Duval, Elizabeth Henreid (brasileira ou americana?), Pola Astri, Wanda Kosmo, Carlos Zara e outros. Trata-se de uma produção da Paulistânia Filmes, distribuída pela Rio-Mar.

Visita o Rio representante da indúsrtia mexicana

Eduardo Garduño, uma das maiores figuras das finanças das Américas, estará no Rio, hoje, às 11 horas, viajando pela Panair. Nosso **ilustre visitante é o gerente do Banco Nacional Cinematográfico do México e presidente do Conselho de Administração** de "Películas Mexicanas S. A. C. V.". O senhor Carduño pretende passar entre nós alguns dias, observando nosso mercado e nossa gente, avistando-se com figuras destacadas das altas finanças brasileiras e com responsáveis pela indústria cinematográfica local. Ao seu desembarque hoje, no **Galeão, estarão autoridades,** jornalistas e homens de cinema.

LOLLOBRIGIDA EM FRANCO SUCESSO

Continuará, em terceira semana de **exibições**, nos cines Art-Palácio, Eskye, Meier, Santa Helena, Guaraci (Rocha Miranda), So Jorge (Niterói) e a partir de quinta-feira, também no Roulien e Engenho de Dentro, o filme italiano "A Mais Bela Mulher do Mundo", espetáculo em tecnicólor, da Art Films, no qual Gina Lollobrigida aparece mais bela do que nunca, no papel da cantora italiana do início do século, Lina Cavalieri. Ao lado da bela Lolló, estão Vittorio Gassman, Anne Vernon, Robert Alda e Mario del Monaco, em números musicais, cantando ao lado de Gina, que interpreta várias canções populares e trechos de operas com sua própria voz.

UM LUGAR PARA OS FILMES JAPONÊSES

O cinema japonês, em São Paulo, é bastante conhecido, mas no Rio dificilmente consegue ao menos um cinema para se exibir, não obstante o fato de "Rashomon" (de Akira Kurosawa) ter demonstrado que por aqui também há público para filmes artísticos de outras partes do mundo. Por isso é que saudamos efusivamente os exibidores cariocas que, afinal, se dispuseram dar uma semana de exibições para "A Bela e os Ladrões", dirigidop or Keiko Kimura e na linha realista de "Rashomon". Na próxima semana veremos "A Bela e os Ladrões", do qual é uma sena a foto ao lado

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A MAIS BELA MULHER DO MUNDO (3.ª semana), Gina Lollobrigida e Vittorio Gassman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana, Eskye-Meier, São Jorge (Niterói), Santa Helena e Guaraci).

A ARVORE DA VIDA, Cinemascope. Elizabeth Taylor e Montgomery Clift. Às 12 — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Palácio Higienópolis e São Bento (Niterói).

A FORTUNA É MULHER, Jack Hawkins e Arlene Dahl. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Botafogo, Avenida, Mem de Sá, Capitólio (Petrópolis) e Abolição).

A DONZELA DE OURO, Joan Crawford e Rossano Brazzi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (São Luis, Rex, Carioca, Rian, Leblon, Central (Niterói) e Coliseu)

ARROJADA DECISÃO, Paul Meurisse e Nicole Courcel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Riviera, Presidente, Santo Afonso, Para Todos e Mauá).

BROTINHO DO OUTRO MUNDO, (2.ª semana) Brigitte Bardot e Louis Jourdan. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé).

CINEAC-TRIANON — Desenhos, Jornais, Comédias, Seriado e Variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo), Desenhos, Jornais, Comédias, Seriados e Variedades. A partir das 10 horas. Livre

FRAULEIN, (3.ª semana), Cinemascope, Dana Wynter e Mel Ferrer. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator).

MARCADO PARA A MORTE, Naturama, David Brian e Vera Hruba Ralston. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Alvaca, Tijuca, Floriano, Santa Alice, Icarai (Niterói), Eden (Niterói), Leopoldina e Monte Castelo).

NA ROTA DO INFERNO, Vista-Vision. Peggy Cummins e Stanley Baker. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Ametica, Odeon (Niterói), Paz (Caxias), Bonsucesso e Madureira).

O HOMEM DOS OLHOS FRIOS, Vista-Vision, Henry Fonda e Betsy Blair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli, Azteca, Caruso, Roial, Eskie-Tijuca, Nacional, S. José, Rio Branco, Méier, Regência e São Pedro).

QUANDO O SOL SE ESCONDE, Cinemascope, Giacomo Rondinella e Maria Fiore. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "A mais bela mulher do mundo" (razoável) e "A árvore da vida" (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A fortuna é mulher", "Brotinho do outro mundo", "Na rota do inferno" e "O homem dos olhos frios".

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:

PRENSISTA

PAGA-SE BEM. LUGAR DE FUTURO

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes, para o cargo acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à RUA CORONEL ALMEIDA, N.º 53, PIEDADE, (próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone

MORADIA IMEDIATA

Ou para VALORIZAÇÃO, EM CAMPO GRANDE, vendo LOTES de 14 x 18 e 14 x 36, em 100 prestações de Cr$ 400,00 mensais, sem ENTRADAS e sem JUROS, com 80 TRENS DIÁRIOS E ÔNIBUS DIRETOS à CANDELÁRIA — (N. B.): — FACILITAMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM 36 MESES. — Informações: ESTRADA MARECHAL RANGEL 37 - C, ao lado do Cinema Coliseu Madureira, ou Av. Marechal Floriano, 100-1.º andar. Tel.: 43-0329

AÍ ESTÃO DUAS GATINHAS DA REVISTA "TEM JERICO NA PRAÇA". São ela Paulete Silva e Ira Rodrigues, que estão agradando aos que vão diariamente ao Teatro Recreio

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Será definitivamente, sexta-feira, 15, a estréia de "Agora é que são "elas"!" espetáculo à base de comicidade que o produtor Rosa Mateus dará ao público do Teatro João Caetano, apoiado num grande elenco. A revista é de autoria de Haroldo Barbosa, Roberto Ruiz, Nestor de Holanda e Rosa Mateus e tem a defendê-la: Siwa, a estrêla maliciosa que há algum tempo não se apresenta entre nós: Aurea Paiva, Iracema Vitória, La Rana, a atriz bailarina Marlene Barros, Maria Isabel (rainha das "girls" de 58), Rachel e Maria de Lourdes. No elenco masculino: Raul Solnado, cômico luso, especialmente contratado em Portugal; Hamilton, Modesto de Sousa, Ildefonso Norat e José Spinto, tenor revelação de Belo Horizonte. Bailarinos: Dennis Gray, o astro do Municipal; Ofélia Domingues e Vera Jamaina, passistas de samba e mais oito bailarinas. Atrações: Pedro Dias, cômico, como ator convidado; Abilio Herlander, atração internacional e Irene Macedo, que vem de retumbante êxito na Europa e foi cedida pela Rádio Nacional. Quarenta "girls" e côro interno, quatro bailarinos, completam o elenco que tem direção geral de Rosa Mateus. A coreografia é de Juliana Yanakiewa, a música de José Maria de Abreu (maestro regente), Vicente Paiva e H. Barbosa. A montagem e o guarda-roupa, são de José de Alencar Ayres e os figurinos de Aelson. Os cenários foram pintados por Sousa Mendes e Dorloff.

INSPIRA SÉRIOS CUIDADOS o estado de saúde do empresário Carlos Brant, de "Os Artistas Unidos", que durante tantos anos vem trabalhando em favor do bom teatro, chegado a ser premiado com medalha de ouro pelos seus bons serviços prestados ao teatro do Brasil.

A COMPANHIA DE REVISTAS SILVA FILHO fará sua estréia no teatro República no dia 22 do corrente com a revista "Baccelo a cabecinha...", de Bonfim Sobrinho e Marcos Cesar. A Emprêsa, para maior brilhantismo do espetáculo, acaba de contratar Antônio Mestre, uma das maiores atrações depois de uma "tournée" de seis anos pelos continentes sul-americanos e africanos. Veio ao Brasil especialmente contratado por Silva Filho. Antônio Mestre não é somente um acorteonista consagrado pela crítica e pelo público, é também um inspirado compositor e sua música, muito popular, tem sido cantada por notabilidades como Amália Rodrigues, Maria Clara, Domingos Marques e muitas outras. Foi [illegible] e conheceu [illegible] Mistanquete. Assim, o nosso público terá ocasião de aplaudir a atração que nos mandou Portugal.

O PÚBLICO DA ZONA NORTE terá a partir de hoje, terça-feira, a peça de Nelson Rodrigues "Perdoa-me por me traíres", que se tornou o mais discutido dos espetáculos e esta expressamente proibido para menores de 21 anos. Esse original que não teve a sua apresentação permitida em São Paulo, estará em cena, a partir de hoje, no Teatro da Tijuca, com Jece Valadão e Rodolfo Arena à frente do elenco. Isso quer dizer que o teatro da Rua Conde de Bonfim, 422 vai continuar com casas lotadas como aconteceu com "Tire a Máscara, Doutor", que deixou o cartaz domingo.

COM MUITA COMICIDADE a revista "Tem Jerico na Praça" está levando público numeroso ao Teatro Recreio. Valter D'Avila, cabeça do elenco está infernal e vem seguido de perto por Paulo Celestino, Ida Rodrigues, Geraldo Gamboa e João Cabral, na defesa do texto cômico. O elenco feminino tem em Nélia Paula a primeira figura, que vem seguida de perto por Celia Coutinho, Tamaria, Iara Lex, Paulete Silva, Bibinha D'Avila e muitos outros. O Corpo de Girls é dos mais destacados e reúne garôtas lindas que se movimentam com o comando de Henrique Delf.

LIA MARA, A VEDETA QUE VEM PARTICIPANDO DAS APRESENTAÇÕES DE "DEVAGAR E SEMPRE..." a revista cômica que tem em seu elenco figuras como Rui Cavalcanti, Celeste Aida, Talita Guajarina, Carmem Lamar, Patricia Laura, Clóvis Aquino e José Enoque, no Teatro S. Jorge, na Rua do Catete, 338, vai dar a sua festa artística na próxima sexta-feira, dia 15, é que Lia Mara vai deixar o palco temporáriamente para receber a visita da "Cegonha" que chegará em outubro. Na festa de despedidas de Lia Mara teremos a revista que está em cena — "Devagar e Sempre..." — e números variados com a participação de artistas de destaque como Anilza Leone, Nick Nicola e outros.

MARLENE BARROS, atriz-bailarina, lançada pela Emprêsa Guanabara nos espetáculos da Penha Circular, Teatro do Leme e Teatro São Jorge, será integrante do elenco do sr. Rosa Mateus no Teatro Carlos Gomes, na revista "Agora é que são elas!".

DANILO BASTOS, empresário que vem apresentando no Rival (com sucesso de público) a comédia de Abilio Pereira de Almeida, "Dona Violante Miranda", está em negociações com outro teatro para apresentar ainda este ano, no Rio, o "Teatro Moderno de Comédia", atualmente se exibindo no Cultura Artística, de São Paulo, com o original de Molière, "O marido confundido".

NICK NICOLA, cômico já firmado no teatro de revista, participará da revista "Devagar e Sempre...", em cena no Teatro São Jorge, na Do[illegible] do Catete, atuando ao lado de Rui Cavalcanti e Celeste Aida.

NÃO HÁ EXAGEROS EM AFIRMARMOS QUE "GIGI", na apresentação de "Os Artistas Unidos", é a "coqueluche" dos que curtam dos bons espetáculos, por isso desde o dia 30 de abril o Teatro Copacabana continua com casas cheias. Espetáculo classificado como de alta classe, o original de Colte tem o melhor e mais homogêneo dos desempenhos por parte de Susana Freire que defende o papel-título, Henriette Morineau, Paulo Goulart, Sarah Nobre, Ceci Medina, Laura Suarez e Delorges Caminha.

COM A SUA ESTRÉIA VÁRIAS VEZES TRANSFERIDA por fôrça do sucesso de "Timbira", vamos ter agora, definitivamente, no dia 20 em espetáculo para a Sociedade Teatral de Arte a apresentação de "En Garde!" no Teatro Serrador. No dia 21, quinta-feira, haverá o espetáculo para a Crítica e para o público em geral com esse original de Lili Davel que Luis Iglésias traduziu para Eva Todor e que tem a direção de Luis de Lima, com ação em Paris, tendo como época 1900. Os cenários e os figurinos são de Nilson Penna. Participarão dos desempenhos Eva, Jardel Filho, Miriam Persia, Paulo Monte e Tarcisio Zanota.

Para dar lugar a "En Garde!" a farsa "Timbira" fará as suas despedidas definitivamente no próximo domingo.

"REVISTA "BOM MESMO, É MULHER..." cumpriu uma das mais brilhantes carreiras no gênero musicado, pois já está com mais de oito meses de cartaz entre Rio e São Paulo e continua com a mesma fôrça de público no Teatro Carlos Gomes. Agora, o mais divertido dos espetáculos vai deixar o cartaz no próximo dia 31, sem qualquer possibilidade de prorrogação, de vez que o Teatro Carlos Gomes será entregue à Companhia Jaime Costa, com estréia marcada para o dia 2 de setembro.

"Bom mesmo, é mulher..." está apoiada num elenco que tem como estrêla Virginia Lane, como atração Maria da Graça e como cômicos Costinha, Manuela, Manuel Vieira e Carlos Melo.

JÁ VAI CAMINHANDO para seu terceiro mês de agrado integral, o "Picadilly Circus" que está armado na Avenida Presidente Vargas, ado ímpar, junto à Praça Onze. Seus cinqüenta artistas e dez palhaços, notabilizando-se o sensacional equilibrista chinês Hamamura, continuam despertando entusiasmo por parte da garotada.

GERALDO MATEUS, braço direito da organização Tônia-Celi-Austran, vai voltar para São Paulo, abandonando assim as suas funções de administrador da Emprêsa do Teatro Mesbla. É pena que isso aconteça, pois Geraldo Mateus é naquela organização o homem dos sete instrumentos, pois até a publicidade é por êle feita.

O Teatro Brasileiro de Comédia encerrará sua temporada no Teatro da Maison de France no próximo dia 31 (domingo). Terminará nessa data a carreira da comédia "Quartos Separados".

MARIA DE LURDES PICORELI vem trabalhando de forma magnífica como administradora da Companhia "Os Artistas Unidos". Agora, com a ausência de Carlos Brant, tem ela se desdobrado de forma surpreendentemente.

TORNEIROS

Precisa-se de vários torneiros mecânicos para as nossas oficinas. Salário a partir de Cr$ 40,00 por hora. Tratar na Rua Sacadura Cabral, 81, Gr. 302.

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para [illegible], água tria e quente — Refeições [illegible] — bebidas nacionais e estrangeiras — AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1[illegible] — CAXIAS — ESTADO DO RIO

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICACIA

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES

Grande área interna para guardar seu carro

(Fone nas refeições no próprio quarto)

Variante Rio-Petrópolis - K[illegible]

Gratos pela visita

CASA DE COURO

Cortes em papelão e sola, groupons de vários tipos. Artigos em geral para sapateiros

Nataide Dias da Silva

Rua Ramiro Gonçalves 65 S. JOÃO DE MERITI

CONSULTAS CR$ 50,00

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato

Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 . Tel 2[illegible]

TERNOS DESDE 300,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 15, LARGO DA LAPA

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS

Rua Gomes Aires, 80 — 1.º andar. De 14 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98, de 13 às 18 h

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Iguais a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA — CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 47 Tel.: 48-8274

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ÊSTE MÊS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 150,00 estando incluído neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

RUA ARISTIDES LOBO 1[illegible] Tel. 25-1547 — Bondes "Estrela" e "Santa Alexandrina" à porta e AV. MONSENHOR FÉLIX, 535-A, IRAJÁ perto da ESTAÇÃO

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

NOVO PRODUTO ANTOSSIL

SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

O Cantão do CATÃO

"TETO FECHADO"

Vamos destacar apenas as duas coisas boas na representação de "Teto Fechado", domingo passado, no Teatro de Variedades da TV-RIO: a inclusão do "sex" America [illegible] contra-regra da emissora, na comitiva de inquérito que examinava as causas do desastre do avião e a superposição de manchetes, em português, nos jornais americanos. Foram estas duas as únicas medidas que valorizaram, ou melhor, [illegible] o péssimo trabalho de Vitor Berbara.

Se por um lado realço a inclusão do "sex" America naquela comissão de bobocas, para ficar calado — [illegible] — em ter o direito de dizer ao menos um sim ou um não, é por apreciar a sua persistência. E, as manchetes, porque foi um toque de minudência e cuidado. O mais tudo errado e mal feito. Desde a bruma que encobriu o aeroporto, que devia ser [illegible] dominante e baixa, ao uso indevido do "10" de fonia, que Domingos Martins usou sobre o quepi, contrariando [illegible] do Código Aéreo Internacional. Seria um nunca acabar de enumerar falhas na montagem de "Teto Fechado", se [illegible] êsses pecados. Os comandos do avião [illegible] alcances de sorveteiras americanas. O avião filmado ao que padrão era um "Constellation" e o que vimos [illegible] (também filmado) era um DC-7C, aviões que só [illegible] muito depois da guerra.

Ora, tanto um como outro têm nível de cruzeiro [illegible] variável entre 4.700 a 5.100 metros. E de uma [illegible] qualquer aeronave que se precipite ao solo [illegible] tripulantes e passageiros. Não creio que Leonardo [illegible] tenha deixado passar, na adaptação, um detalhe tão [illegible], salvando num desastre daquelas proporções, um [illegible], somente para lhe contar a história [illegible] TV-Rio. Um absurdo.

A bruma aquosa, conseguida mediante o [illegible] de recipientes cheios de água no vidro da cabine-comando, [illegible] pantomima inadmissível.

Como admitir ainda que o presidente da [illegible] inquérito, há tantos anos afastado do [illegible], pudesse [illegible] aeronave tão moderna? Será que o homem era "[illegible]" por correspondência? Foi o que se observou no "coach" quando [illegible] denciou a neurose do piloto causador do desastre. [illegible] representação de "Teto Fechado", os conselhos de um comandante de quadrimotor; de um chefe de operações de [illegible] enfim, de um entendido em aviação. O público não [illegible] qualquer montagem. Se existe a intenção de [illegible] jús ao elevado preço cobrado ao patrocinador, que [illegible] tro bem feito, aproximando-se da verdade tanto [illegible] sível. Há ainda a considerar, com certo estranheza [illegible] da Rádio Nacional para que vários artistas [illegible] elenco, interviessem nos papéis principais, quando [illegible] que qualquer cantorzinho do segundo time da Nacional não pode sequer dizer "alô" ao microfone de outra [illegible] é justo que se facilite a divulgação dos [illegible] tro e se iniba aos cantores o direito de trabalhar [illegible] estações, as suas gravações.

O BRASIL SERIA UMA ILHA

O telegrama abaixo mostra que mesmo no [illegible] programas de perguntas e respostas, na televisão, [illegible] dos espoliados respondedores os mais justos protestos.

MILAO, 9 — No programa "Deixa ou Dobra" [illegible] pela televisão, a doutora Clara Cova, que há várias semanas vem respondendo a todas as perguntas que lhe foram feitas sôbre o Brasil, não conseguiu nesta quinta-feira atingir o alvo de 5.000.000 de liras devido a ter-se deixado levar por causa de uma capciosa pergunta. A pergunta dizia respeito à três caravelas partidas de Portugal para ir à procura de uma suposta ilha. O engano residia no têrmo "suposta" e a senhora Clara Cova em vão procurou lembrar o nome da ilha, por que na realidade não se tratava de "ilha" mas sim do Brasil, então chamado Santa Cruz ou Vera Cruz. Provàvelmente Clara Cova recorrerá sustentando a tese da pouca clareza da pergunta (ANSA)

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não terá, hoje, provàvelmente, grande "chance" para a maioria de assuntos. Hs.: 8-12-19; ns.: 395-947.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Propício para assuntos íntimos, à tarde e à noite. Favorável aos problemas domésticos e românticos. Hs.: 7-13-21; ns.: 030-195.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — [illegible] mente na rotina. Não terá "chance" sensível. Hs.: 8-14-21; números: 736-219.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Evite novidades de qualquer espécie, logros e enganos. Procure o lado positivo das coisas. Hs.: 8-14-19; ns.: 381-092.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Está sob vibrações benéficas, podendo aplicá-las na defesa consciente de seus interêsses privados. Hs.: 8-16-20; ns.: 193-467.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Prossiga no mesmo diapasão de ontem. Hs.: 8-13-21; ns.: 480-379.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tenha cuidado com o que dizer, a fim de não ferir susceptibilidades e provocar reações. Hs.: 8-14-21; ns.: 304-879.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Avaliará bem as Amizades. Confie em amôres sinceros, fugindo dos falsos amizades. Hs.: 8-15-21; ns.: 461-174.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Ajuste as suas teorias às circunstâncias atuais, tendo em vista a [illegible] dade, negando-se a pactuar com qualquer atitude [illegible]. Hs.: 8-14-18; ns.: 504-639.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Procura desenvolver boa atividade em prol dos interêsses de emprego ou profissão. Hs.: 9-14-19; ns.: 360-019.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Modere suas ambições e não perturbe com excesso de preocupações materiais a sua saúde. Calma e serenidade. Hs.: 9-15-21; ns.: 930-167.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Um dia em que poderá fazer qualquer coisa com êxito, se empregar meios adequados e simpáticos. Hs.: 8-11-13; ns.: 398-006.

SUPER HENÉ ALEMÃO

ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

SHAMPOO "PROMETA" PARA CABELOS ALISADOS

Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos

Vendas

CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448

PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209

MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 4 Milhões DE cruzeiros!

Garôtas que responderam à "enquete" da LUTA DEMOCRATICA

Entregue à família caxiense a sede da União Democrática Nacional

Reuniões sociais, aos domingos, na sede do Partido — As garôtas manifestam-se sôbre a iniciativa do deputado Tenório Cavalcanti – (Rep. de ASCLEPÍADES)

A sociedade caxiense recebeu com verdadeira satisfação o gesto do deputado Tenório Cavalcanti, colocando o amplo e luxuoso salão nobre da sede do Diretório da UDN à disposição da mocidade e das famílias locais, aos domingos, para reuniões sociais.

Um grupo de jovens tomou a si a organização dessas vesperais que, em pleno êxito se realizaram já em dois domingos consecutivos.

O CHÁ-DANÇANTE DE DOMINGO

No domingo passado maior foi a afluência de jovens, que lotaram o amplo salão e as espaçosas varandas. Festa de grande distinção, teve a animá-la o conjunto musical do "Night and Day", sob a batuta de ... Dançou-se animadamente, num ambiente de requintada elegância e toda alegria, até às 21 horas.

IMPRESSÕES DAS GARÔTAS

Fomos circulando pelas mesas e fomos realizando uma "enquête" entre as frequentadoras da festa.

Nilma Santos, morena, radiante de ..., já responsável por algumas turmas de crianças — ela é professora de instrução primária — ...:

— O deputado Tenório provou, nesta oportunidade a Caxias, que sua para ... viver em sociedade, cumprindo seus deveres sociais.

Giséllia de Abreu, uma lourinha espetacular, fala-nos entusiasmada:

— O Tenório "é o maior". Você já pensou o que é a gente poder vir aqui, dançar num ambiente grã-fino, com música boa e sem gastar nada? Êle é o maior "mesmo"...

Eloá de Sousa, moreninha côr de jambo, olhos ardentes e de um "aplomb" impecável, está também entusiasmada:

— Agora, sim, já tem as môças e famílias de Caxias um lugar de saudável divertimento. Não se verificam emulações clubísticas, há absoluta harmonia. E como é bom dançar neste salão!...

Ana Maria, brôto de 19 anos que foi uma das môças mais requestradas da tarde-dançante, encontrou um minuto, em meio a dois "slow-foxes" para nos dizer com seus olhos de sonho:

— Mas é maravilhoso, o que Tenório está fazendo pela sociedade de Caxias! Como salão de baile, é uma preciosidade, com seu encerado impecável, suas paredes decoradas em audacioso estilo moderno, que criam um ambiente verdadeiramente "rafiné". A música maravilhosa que embala, a gentileza de tôda a hora das organizadoras da festa, tudo isso nos faz cada dia mais admirar o deputado Tenório. Já era sua fã. Agora, me sinto ainda mais obrigada.

Magaly Aridt, "Miss Caxias" é uma das responsáveis pelo êxito dêstes chás dançantes, visto que, sob a supervisão de sua mãe, dona Noêmia Aridt é quem faz as honras da casa.

Está entusiasmada, como não podia deixar de ser com o êxito da iniciativa de Tenório. E confessa-nos:

— Agora, sim, temos um campo perfeitamente neutro fora de preocupações de grupos, um ambiente requintado e um salão espetacular, onde podemos todos dançar, conversar, namorar um pouquinho, enfim, ser alegres sem preocupações. Bem haja Tenório por esta iniciativa".

Agora é Célia Barbosa de Almeida, uma morena que não teve um minuto de descanso enquanto a música tocava, a rapaziada disputava quase em fila a satisfação de voltear com ela pelo salão. Disse-nos:

"— Há muito tempo Caxias necessitava de um centro social como êste. Graças à visão e dedicação de Tenório, que preparou para a UDN uma sede digna do mais aristocrático clube, a sociedade caxiense pode agora ter suas festas em ambiente que não lhe faz invejar os mais elegantes clubes do Rio.

Conseguimos o depoimento de Iêda Corrêa, quase segurando seu vestido linha-saco. É que o endiabrado brôto não parou um momento. E ainda fazia cara feia, quando a orquestra parava um pouco para os músicos tomarem fôlego...

Disse-nos ela, naquele seu tom exuberante: "Mas, é formidável! Maravilhoso! Espetacular! Isto aqui é mais do que bom, muito melhor que ótimo. O Tenório acertou em cheio cedendo-nos êste salão aos domingos. É pena só que não pudesse ser nosso também em meio da semana..."

"FLASHES" DE CAXIAS

Tenório é um homem movimentado. Sempre está se bolindo. Não pára.

Manias o impelem, forçam-no à agitação dos músculos e da mente, em permanente vibração.

Soldado da primeira fila da UDN, não dá a trincheira a ninguém. Se um soldado adventício lhe quer tomar a posição, pula mais que saci, berra mais que atabaque, em noite de louvores a Ogum.

Há pouco, mais duas manias tomaram conta do espírito de Tenório — a candidatura do Joaquim e a sede da União Democrática Nacional, secção de Caxias.

Da premissa de que o mundo é dos doidos, Tenório concluiu que o mundo é dos doidos, porque os doidos são do mundo. E lá escolheu um doido de Caxias para tomar conta de Caxias.

Os doidos nada têm feito por Caxias. Aparecem como esperanças e, logo, murcham como desilusões. Só os doidos, que tudo têm feito pelo mundo, podem fazer tudo por Caxias. E, daí, a mania de Tenório pela candidatura de Joaquim, êsse maluco que fala que tem raça e peito, inteligência não passa de uma caixa de pensamentos nulos...

Mas Tenório não é homem de uma só mania. Outra mania sua é a de dar à UDN tudo. E, por isso, elevou o seu partido, dando-lhe uma sede, que parece um recanto das regiões palmares, onde os deuses se entendem e pontificam.

Seu objetivo — Unir os caxienses. Misturar pessedistas, e udenistas numa só família. Somar os partidos numa parcela total, visando Caxias, o progresso do Município, que sempre foi desprezado.

Negócio de louco, que, só dá certo, se contar com a receptividade dos duque-caxienses. Se Caxias continuar dividida pelo ódio, pelo despeito, ficará insulada no abandono, uma terra, sabendo somente nas manchetes, como a seara do crime e da ...

Felizmente, tivemos boa impressão do baile de domingo, ... de Iêda Corrêa, o mimoso brôto que Caxias ...

Vimos ali pessoas de todos os partidos e posições, entre as mais ... esse brôto estouro — Ana Maria Pereira, futura ... do Ginásio Duque de Caxias, que, como o Tenório, é fã da candidatura do Joaquim à chefia da Prefeitura Municipal.

E não podemos encerrar, sem lembrar o nome de duas garotas que a ..., abraçaram-se na solenidade, — a gorduchinha do cap. Cisneiros, a dengosa Marion, que não dá bolas ao mundo e a ... Mery Deide, que é um diabinho de saia, na primeira idade.

Em vendo as duas unidas num saboroso amplexo, o Joaquim cochichou no ouvido do Tenório, que saboreou a piada: "Primo, essa vida é um café com leite. Tudo, nela, se mistura. Ali, dois mundos estão co-existindo: a pachorra de uma natureza acomodada e a agitação de uma alma saltitante. Acredito mais uma vez em você: podem misturar-se pessedistas, pessepistas, petebistas e udenistas, como o leite, o café e o açúcar se misturam numa xícara."

— Ganhei ou não ganhei, Joaquim? — perguntou o Tenório.

O Joaquim disfarçou. E, com a cara de vigarista, chegou ao ouvido de outro vigarista, o Amil, sussurrando baixinho:

— Ele ganhou, mas quem vai levar a melhor nisso é o "papai"!

SANCHO SEM PANÇA

Cego e surdo atropelado pela carroça

Internado com fratura de costelas — É da Limpeza Pública o veículo, cujos ocupantes se evadiram

Deu entrada no Pôsto de Assistência do Méier, sendo posteriormente removido para a Casa de Saúde Nossa Senhora das Vitórias, onde se encontra internado, com fratura da terceira costela, o funcionário aposentado do IAPC, Álvaro da Silva Paula (cego e surdo, branco, viúvo, Rua Ana Néri, 730). A vítima fôra atropelada por uma carroça da Limpeza Pública, nas proximidades da sua residência.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Miranda do 19.º Distrito Policial, que iniciou diligências para prender os seis ocupantes que após o acidente fugiram.

Amidalas doentes?

Trat. pela ... Sem operação — Sem sangue — Sem dor — Sem repouso
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115 — ... junto ao Cine Primor — ... às 17 horas
CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

NOVO LOTEAMENTO NA PENHA

A 7 minutos da Estação. Ruas calçadas e iluminadas, escolas, indústrias, e comércio farto e variado. Onibus, Lotações e trens, passando em frente aos terrenos. Não cobramos entrada, prestações de Cr$ 2.000,00 e pode construir. Informações no pôsto de vendas na Estação da Penha, lado da Rua Nicarágua em frente ao ponto dos Lotações Penha—Tiradentes, na guarita de terrenos com Orlando, todos os dias das 8 às 18 horas.

Tentou matar-se o homem do "crime da mala"

Disparou um tiro de revólver no peito e depois arrependeu-se — Receberia 1 milhão e 900 mil cruzeiros se conseguisse reduzir a pena a que fôra condenado o autor intelectual do "Escândalo Bancário"

Antônio Bento é levado pelo comissário Rui Dourado ao H. S. A.

Ontem, às 7,30 horas, o Hospital Sousa Aguiar, recebia uma comunicação de que um homem havia-se suicidado no apartamento 1622, do Edifício Marquês de Herval. Uma ambulância daquele nosocômio foi imediatamente providenciada. Em poucos minutos foram àquele edifício, além do médico dr. Paulo Bastes Chaves, o comissário do 5.º Distrito Policial, Rui Dourado e um grupo de repórteres. A porta entretanto se encontrava fechada. A princípio tiveram dúvidas se a arrombariam. Até que se decidiram pelo não arrombamento, quando souberam que o ocupante era Antônio Soares Bento, o famoso autor do célebre "Crime da Mala". Como continuassem a tocar a campainha e a porta não se abrisse, o dr. Paulo Bastos retirou-se.

Decorridos alguns minutos entretanto, chegava ao local, onde a porta já havia sido aberta, o advogado Bento, dr. Hermes Fernandes Figueiredo. O causídico atendia a um chamado de seu cliente que o fizera a fim de que o mesmo providenciasse socorros médicos uma vez que tinha tentado o suicídio. Ali, Antônio foi encontrado com um ferimento na altura do peito e sangrava abundantemente. Removido para o Hospital Sousa Aguiar, recusou-se, antes a prestar qualquer esclarecimento à autoridade e à reportagem, sôbre motivos que o induziram àquele gesto.

No hospital, entretanto, decidiu-se relatar, que, aborrecido com o que lhe acontecia diante da dificuldade em se reabilitar socialmente, resolveu por fim à sua vida. E o fizera aproveitando o revólver que ali se encontrava, colocando uma bala, a única por sinal, na agulha, desferindo um tiro no coração, não sendo porém, atingido mortalmente. Entretanto, como estava perdendo sangue e diante do arrependimento que tivera, resolveu telefonar para o seu advogado e para a sua espôsa, solicitando socorros.

Todavia, a polícia acredita que a causa da tentativa de suicídio tenha sido a denúncia feita pelo delegado Fernando Schawb ao juiz da 12.ª Vara Criminal, segundo a qual Antônio Bento firmara um contrato com Luís Pacheco Filgueiras, autor intelectual do "Escândalo Bancário", para reduzir-lhe a pena a que fôra condenado e que era de 11 anos e 8 meses.

A redução da pena seria para 4 anos Antônio Bento receberia para a sua efetivação a importância de um milhão e novecentos mil cruzeiros.

Antônio Bento Soares, como é sabido, deixou há pouco tempo a penitenciária, em liberdade condicional. Estabelecera-se naquele edifício com a emprêsa "Guanabara", onde explora o ramo de imóveis.

MAQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" – Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 4428
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

FRIBURGO (SÍTIOS)
400 CRUZEIROS MENSAIS

Vendo áreas de 3 a 20 mil metros 2, em 80 prestações mensais a partir de Cr$ 400,00, sem entrada, lugar pitoresco, terras fertilíssimas, altitlde de 1100 metros, clima excelente, áreas demarcadas, vegetação exuberante, água puríssima, riachos e cachoeiras, a 17 quilômetros da cidade. Nova Friburgo com a sua estrada asfaltada agora lhe oferece melhor fim-de-semana. Informações e plantas com o sr. ANDRADE, Av. Franklin Roosevelt, n. 39, sala 1307, Telefones: 52-1193 e 25-9135.

Três punguistas presos num trem da Central

"Caboclinho", já condenado pelo Júri de Nilópolis, tentou reagir à prisão — Recolhidos ao xadrez

"Jorge Félix", "Chininha" e "Caboclinho", os três punguistas

Ontem, a turma chefiada pelo investigador Irineu Moreira, em diligência, prendeu nos trens da Central do Brasil, quando se preparavam para agir, os punguistas Neutair Pinto Pará-Assu, vulgo "Chininha" (pardo, solteiro, 21 anos, residente na Estrada do Automóvel Clube, 215, em Duque de Caxias); Jorge de Oliveira, conhecido também pela alcunha de "Jorge Félix" (casado, 32 anos, residente na Rua Gordura, s/n.º, em Mesquita) e Hugo José Caboclo, vulgo "Caboclinho" (pardo, casado, 23 anos, Rua Vitor Braga, 924, em Olinda).

Levados para a Delegacia de Vigilância, ali se inteiraram as autoridades de que o deliqüente "Caboclinho", já está condenado pelo Tribunal do Júri do Município de Nilópolis. Não obstante reagir à prisão foi dominado pelo investigador e recolhido ao xadrez daquela especializada, de onde será recambiado para Nilópolis. Os demais depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez.

"NERO BANDIDO" FOI LINCHADO

Feriu um operário a faca — Represália dos amigos da vítima, que lhe deformaram o rosto

Neves dos Santos (pardo, solteiro, 45 anos, residência ignorada) também conhecido pela alcunha de "Nero Bandido" foi internado no Hospital R. Faria, em estado desesperador. Neves fôra linchado por populares ao tentar agredir o operário Pedro Modesto do Nascimento (pardo, casado, 28 anos, Rua Limadores, 26, em Bangu).

Segundo apurou a nossa reportagem o operário se encontrava à porta de sua residência em palestra com um grupo de amigos, quando foi abordado pelo meliante Neves, que acompanhado de três indivíduos e de faca em punho começou a provocá-lo. Como houvesse reação da parte de Pedro e dos que com êle se encontravam, o meliante investiu conseguindo atingi-lo com a faca, ferindo-lhe nas costas. Os ânimos, em consequência, acirraram-se e os operários munidos de paus, foram em defesa do agredido, terminando por linchar o indivíduo Neves, até deixá-lo estendido ao chão, com o rosto inteiramente deformado. Pedro foi conduzido para o Hospital R. Faria, onde foi medicado.

O comissário Marinho do 27.º DP, registrou a ocorrência.

"Nero Bandido" no hospital

AGREDIDO A CACETE

Ferido na cabeça e na bôca, foi hospitalizado em estado grave — Desconhecido o agressor

A vitima, esperando socorro médico

Joaquim Rocha Silva (26 anos, prêto, solteiro, Rua Letícia, 117, em Eden) foi ontem encontrado nas proximidades daquela estação estirado ao solo e com ferimentos na cabeça e na bôca.

O comissário da Delegacia de São João de Meriti, tomando conhecimento do fato enviou ao local o investigador Álvaro que após verificações constatou tratar-se de uma agressão a cacete.

A vítima foi socorrida no Hospital de São João de Meriti, onde se encontra internada em estado grave. As autoridades policais daquela delegacia registraram o fato e imediatamente abriram inquérito para a apuração do crime.

HOTEL CAXIAS
AV. RIO-PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

O PROFESSOR SEDUZIU A ALUNA

Queixa-crime apresentada pela mãe da menor — Diz o acusado que tudo não passa de intriga...

O professor Lauro dos Passos Sales Filho seduziu, há algum tempo uma sua aluna (então com 17 anos), filha de Maria Marcondes Pantoja, casando-se semanas depois com outra. Indignada com o fato a vítima queixou-se a sua genitora, dona Maria Marcondes Pantoja que, acompanhada do advogado Celso Fontenele apresentou em Juízo queixa-crime contra o "D. Juan". Agora o caso tomou maiores proporções, pois a queixa foi distribuída à 9.ª Vara Criminal, com cópia à Delegacia do 1.º Distrito Policial, sendo o caso confiado ao delegado Aguinaldo Amado, pelo próprio chefe de Polícia, a fim de que fôsse instaurado o inquérito competente. Posteriormente o professor acusado foi ouvido, inclusive a jovem seduzida (atualmente professôra de Física e Química da Escola Amaro Cavalcanti), bem como testemunhas: garçons, hoteleiros e porteiros de hotéis e restaurantes visitados pelo casal. A môça declarou que ainda serviam de provas contra o professor Lauro dos Passos, as poesias e cartas que freqüentemente lhe enviava.

Por outro lado o professor nega que tenha tido qualquer relação com a queixosa, acrescentando que o fato não passa de simples intriga...

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS AVENIDA BRAZ DE PINA, 79 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

ASSALTARAM O "BOOK-MAKER"

Serviram-se de um carro de praça para a fuga — Prêso o motorista que provou a sua inocência

O motorista José Ferreira Dias (35 anos, casado, Rua Paula Brito, 424, casa 1), e que faz ponto no Grajaú, foi anteontem abordado, na Praça Verdun, por quatro indivíduos todos de côr preta, que lhe pediram que os conduzissem até a Rua Gonzaga Bastos, em Vila Isabel. No meio do caminho entretanto o motorista descobriu que se tratava de malfeitores. Sentiu-se satisfeito, quando ao atingir à Rua Senador Muniz Freire os indivíduos mandaram-no parar. Saltaram, entretanto, ordenaram que os esperassem pois iam apenas trocar de roupa. Momentos depois voltavam e tomavam o mesmo carro. Desta feita, colocaram um revólver nas costas do motorista e ordenaram-lhe a não fazer perguntas, no que foram obedecidos. Na Rua Visconde de Santa Isabel, saíram em desabalada carreira, tomando a direção da Estrada Grajaú-Jacarepaguá.

O táxi ao retornar ao seu ponto de parada, foi abordado pela patrulha 72, que já vinha em seu encalço. Preso o motorista foi levado para o 18.º Distrito Policial para averiguações. Ali, porém conseguiu provar a sua inocência, sendo sôlto em seguida.

Os meliantes, na parada que fizeram na Rua Visconde de Santa Isabel, assaltaram o "bookmaker" Juventino Potis Crespo, que na ocasião se encontrava vendendo apostas no interior de um bar localizado na Rua Gonzaga Bastos, 167, tomando-lhe quase cinco mil cruzeiros.

A vítima deu o alarma e a Radiopatrulha apenas conseguiu deter o motorista.

As autoridades do 18.º Distrito Policial, iniciaram diligências para a captura dos meliantes.

Vingou-se com água fervente e faca

Produziu graves queimaduras na companheira de trabalho — Há dias fôra insultada pela agredida

Adalgisa Francisca Xavier (preta, casada, 47 anos, Rua General Rocha Calado, 465), foi ontem agredida pela sua companheira de trabalho Nice Costa (preta, casada, 26 anos) que lembrando mágoas passadas, lançou-lhe ao rosto uma lata de água fervente, causando-lhe graves queimaduras. Não se contentando, de posse de uma faca investiu contra a inimiga, ferindo-lhe na altura da região superciliar. Adalgisa, foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar.

Há dias Nice vinha estudando um meio de vingar-se de sua companheira. Ficara profundamente magoada com o resultado da altercação tida com Adalgisa dias atrás, na qual aquela mulher lhe atirara ao rosto palavras de baixo calão. Ontem quando ambas entravam no trabalho (Fábrica de Doces Behring) Nice chamou Adalgisa a um canto, e lembrando-lhe a ocorrência passada deu vazas ao seu desejo, agredindo a mulher na forma acima descrita.

O comissário do 11.º Distrito Policial informado do fato, foi ao local onde prendeu Nice Costa, autuando-a na forma da lei.

MORTA PELO TREM EM OLINDA

Mais uma vítima da "Passagem da morte" — Tentava encurtar caminho

Margarida Lima (branca, 29 anos, casada, Rua Miguel Rangel, 216, Cascadura), ao voltar de uma festa de aniversário na casa de sua irmã, residente na Rua da Emancipação, 1.6, em Olinda, foi atropelada e morta por um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, não identificado.

Segundo apuramos, a ocorrência verificou-se por volta das 19 horas de domingo último, quando Margarida tentando encurtar caminho, atravessava a via férrea na altura da chamada "Passagem da Morte." Em conseqüências do grande choque a vítima sofreu achatamento de todo o lado esquerdo da face e do crânio.

Ao local da ocorrência compareceu o investigador Ismar, da Delegacia de Nilópolis, que fêz remover o cadáver para o necrotério local. Na oportunidade vários moradores expressaram o seu desejo de verem fechada a passagem fatídica que já tem causado tantas mortes.

A mulher morta pelo trem

A PRÓXIMA RODADA — Canto do Rio x Vasco da Gama, sábado à tarde, no Estádio do Maracanã; Bangu x Flamengo, sábado à noite, no Maracanã; São Cristóvão x Fluminense, domingo, no Maracanã; Olaria x Portuguêsa, na Rua Bariri; América x Madureira, no estádio da Rua Campos Sales e Botafogo x Bonsucesso, na Rua General Severiano

O Flamengo concorda em ceder Pavão

O zagueiro tem propostas da Espanha e do Santos, mantendo um velho "namôro" com o grêmio praiano, que lhe oferece excelente ordenado — Por Cr$ 1 milhão, o Flamengo venderá o seu "passe"

Ao que parece a torcida rubronegra não mais verá o zagueiro Pavão envergando a camisa do "mais querido". O jogador tem propostas para se transferir, destacando-se uma da Espanha e outra de Santos, do clube do mesmo nome. No momento, Pavão encontra-se afastado dos gramados em virtude de uma operação a que se submeteu no joelho, extraindo o menisco, afetado numa partida contra o América, no último Torneio Rio-São Paulo.

Pavão vem sendo de há muito "namorado" pelos santistas e apesar de se sentir à vontade no grêmio da Gávea gostaria de voltar a residir na cidade praiana, onde nasceu e onde vivem os seus familiares.

O FLAMENGO CONCORDA EM VENDER PAVÃO

Ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol apuramos que o Flamengo, antes intransigente, agora já se mostra propenso a libertar seu grande craque tricampeão. E' que Fleitas Solich se vem mostrando plenamente satisfeito com a produção de Milton Copolillo, dispondo ainda para a reserva, dois bons valores como Décio e Sérgio. O treinador paraguaio, ao mesmo tempo em que procede a renovação do seu plantel atende, assim, aos desejos do jogador. Frise-se que Pavão, em Santos, além de um excelente ordenado, obterá um emprêgo público que lhe amparará quando chegar ao fim sua carreira de futebolista. E' um aspecto humano e que deve ser levado em conta, principalmente quando se sabe que Pavão é um profissional dos mais corretos e que só tem dado satisfações ao Flamengo.

Ao que fomos informados, o rubronegro cederá o atestado liberatório do seu craque pela importância de Cr$ 1.000.000,00, mais ou menos a base que o Santos, anteriormente propusera.

E' provável que Pavão não vista mais a camisa rubronegra

Nosso fotógrafo Nelson Magri colheu os flagrantes acima: à esquerda Manabu Kurachi (o Kurachinho) chora copiosamente após ser derrotado pelo americano Williams. A direita, aparece a representação do Brasil tendo à frente o técnico Kurachi seguido de Kawakami, Kurachinho e Hinata

SHUNJI HINATA
FOI A GRANDE "ESTRÊLA" DO BRASIL

Yoshio e Luís Alberto, juntamente com Hinata, sagraram-se campeões das três Américas — Os dois gigantes americanos também conseguiram títulos — Amanhã, em Belo Horizonte, terá prosseguimento o certame

Revestiu-se do mais completo êxito a primeira parte do III Campeonato Pan-Americano de Judô, realizada sábado, à noite, e domingo, à tarde, no Ginásio Gilberto Cardoso, quando se disputavam 5 títulos individuais dos quais o Brasil conquistou três, ficando os outros dois com os gigantes da América do Norte.

YOSHIO E PRIMEIRO CAMPEÃO

Yoshio Ilanzaka, o miniúsculo representante brasileiro, foi a grata surprêsa. No sábado havia vencido a Roberto Moxley (USA) e a Florentino Alonso (Argentina) e no domingo derrotou Gabriel Goldsmith (México), sagrando-se campeão Pan-Americano da categoria de faixa marron (1.º Kiu). Debaixo de estrondosos aplausos do público foi carregado em triunfo pelos seus companheiros e pelo técnico Kurachi.

VITORIA DIFICIL DE LUIS ALBERTO

A categoria de 1.º Dan (faixa prêta) também teve como campeão um brasileiro. Luís Alberto Mendonça. Este foi o título mais difícil de todo o certame, já que houve necessidade de duas prorrogações para a sua decisão. Na primeira rodada Luís Alberto venceu a Jorge Arbor (Argentina) e no domingo empatou com o americano Edmundo Neil. Houve, então, a primeira prorrogação de 10 minutos e o empate persistiu. Nova prorrogação de 10 minutos teve lugar. Findo o combate cada um dos juízes de canto deu a vitória a um dos lutadores. O árbitro do tatami, porém, proclamou o atleta brasileiro como vencedor, o que lhe deu o título de campeão.

SHUNJI HINATA, UM ESPETACULO

Quando os alto-falantes do ginásio anunciaram o nome de Shunji Hinata, ouviu-se estrondosa ovação do público. Entretanto, êsse público que muito esperava do jovem judoca teve sua expectativa ultrapassada pela espetacular atuação do representante brasileiro.

Vitórias fulminantes acabaram por dar o título do 2.º Dan ao nosso patrício. Jerome Reid (Estados Unidos) no sábado, tentou fazer a luta no chão, talvez sabendo que ninguém fica em pé na frente de Hinata. Mas êste saiu bem da armadilha e acabou derrubando o antagonista de forma decisiva. No domingo voltou Hinata ao tatami e em segundos derrotou o mexicano Daniel Hernández e o argentino Juan Moreno. Foi muito aplaudido e carregado pelos próprios companheiros. Triunfo merecido e que não deixou dúvida. Shunji Hinata acabou se tornando a "estrêla" do espetáculo.

OS AMERICANOS VENCEM EM DUAS CATEGORIAS

Os americanos levaram a melhor em duas categorias, isto é, 3.º e 4.º Dan. No sábado o nosso representante Manabu Kurachi derrotou o argentino Reinaldo Fortes. Mas, no domingo, perdeu para o gigante Lewood Williams, ficando com este o título do 3.º Dan. Kurachi foi o vice-campeão.

George Harris, campeão absoluto da América do Norte, com mais de 2 metros de altura, foi o conquistador do título do 4.º Dan, vencendo a Yamamoto (Argentina) e a Kawakami (Brasil). Kawakami derrotou Yamamoto, ficando, também, com o vice-campeonato.

Como se vê, todos os cinco representantes do Brasil se portaram com bravura. Os que perderam, venderam caro a derrota. Apesar da enorme diferença de estatura entre Williams e Kurachi e Harris e Kawakami, o que sempre prevalece quando os conhecimentos técnicos se equivalem, os "pegas" foram realmente duros, e com isso ganhou o público que acorreu ao Maracanãzinho.

AMANHA EM BELO HORIZONTE

Amanhã e depois terá prosseguimento o certame em Belo Horizonte, no Ginásio do Minas Tênis Clube, quando haverá a disputa por equipes. Brasil e Estados Unidos aparecem como fortes concorrentes.

EM S. PAULO, DIA 18

A terceira e última etapa será decidida em São Paulo. No Ibirapuera será conhecido o campeão absoluto das três Américas. Não resta dúvida que o 4.º Dan americano, o prêto Harris, surge como franco favorito. Entretanto, pensamos que Kawakami poderá surpreender e também não desprezamos a possibilidade de Hinata, apesar de pertencer a categoria inferior.

PIRILO CITADO NA SÚMULA

Entre os citados na súmula dos juízes da quarta rodada, figura o nome de Silvio Pirilo técnico do Fluminense, por ofensas morais dirigidas ao árbitro José Gomes Sobrinho, por ocasião do prélio disputado entre o tricolor e o Madureira sábado passado, no Maracanã. Assim é bem provável que o preparador das Laranjeiras esteja no "gancho" quando o seu clube enfrentar o São Cristóvão.

Jogará na Argentina uma representação carioca

Os clubes do Rio resolveram atender à solicitação da AFA — Dia 20, o jôgo

O Conselho Arbitral da FMF ontem reunido estudou a solicitação da entidade argentina, para a realização de um "match" na capital daquele país em favor das vítimas das enchentes do rio da Prata. Resolveram os clubes guanabarinos sugerir a representação carioca ser feita por um clube (Bangu) ou um combinado do Bangu-São Cristóvão-Fluminense, para no dia 20 do corrente jogarem em Buenos Aires.

Flamengo campeão infanto-juvenil!

O Flamengo conquistou o primeiro título de futebol da temporada de 58: campeão infanto-juvenil. A meninada rubronegra abateu domingo, pela manhã, na Parada de Magalhães Bastos, a equipe do São José. Faltando apenas um jôgo para o encerramento do certame o Flamengo leva 4 pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, o Fluminense. Domingo, finalizando o campeonato, serão realizados os seguintes jogos: Flamengo x Vasco — Fluminense x Olaria e Bangu x São José.

MAIS ÊSTE MÊS

DORMITORIOS

RÚSTICO C/ 6 Peças	Cr$	5.900,00
C/ 3 PORTAS	Cr$	7.900,00
GIGANTE	Cr$	9.800,00
CHIPANDALLE	Cr$	12.500,00

SALAS DE JANTAR

RÚSTICA C/ 10 PEÇAS	Cr$	[illegible]
DE PEROBA	Cr$	8.900,00
GIGANTE	Cr$	9.800,00

MOBILIARIA CENTRAL
EST. VICENTE CARVALHO 19 A e B
— BEM NO LARGO DE VAZ LOBO —

A PEDIDOS

"O FECHAMENTO DOS CEMITÉRIOS"

A SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO, que por fôrça do contrato celebrado com a PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, recebeu o privilégio da exploracão exclusivo de todos os Cemitérios Municipais, não cumpriu até a presente data, uma só cláusula do contrato, fechou o Cemitério de Inhaúma e vai fechar todos os demais, nas zonas suburbanas, rurais e ilhas.

O fechamento do Cemitério de Inhaúma, que é o Cemitério de maior área do Distrito Federal, importa em sobrecarga, para o Cemitério de Irajá, para onde se destinam os que seriam sepultados naquele muito embora, tenha o Cemitério de Irajá terras ainda virgens, não tem por muito tempo possibilidades para a média diária de trinta (30) sepultamentos se considerarmos o espaço exigido para cada um. Assim, teremos dentro em breve também o fechamento do Cemitério de Irajá, e de todos os demais, pois que o fechamento de um importa em aumento automático de enterramentos no Cemitério mais próximo ao fechado.

Meu propósito ao trazer ao conhecimento público estas irregularidades, não é motivar o alarmo das populações atingidas, mas sim o de advertência e apêlo às autoridades responsáveis, a fim de evitar, um clamoroso caso de calamidade pública.

O nosso raciocinio é perfeito, pois que a SANTA CASA, nada tem feito para evitá-lo.

A Administração dos Serviços Funerários da SANTA CASA, deveria, a fim de resguardar o bom nome da Instituição, sugerir ao seu Provedor, a devolução dos 11 (onze) Cemitérios Municipais à Prefeitura, confessando sua incapacidade administrativa, em vez de persuadir com justificativas infundadas, às medidas que acabam de ser adotadas nos Cartórios de Registro Civil.

Por mais meritória que seja a obra da SANTA CASA, não justifica os meios que utiliza para descumprir o Contrato e desrespeitar a Lei.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1958

JEOVAH DIAS DE OLIVEIRA

AS SELEÇÕES DA RODADA

A equipe esportiva da LUTA DEMOCRATICA, atenta aos prélios da quarta rodada, assim decidiu formar as duas seleções:

"SCRATCH" DOS "GRANDES"

Pompéia (América); Joel (Bangu) e Pinheiro (Fluminense); Jadir (Flamengo), Sabará, (Vasco), Vava (Vasco), Décio (Bangu), Dida (Flamengo) e Babá (Flamengo).

"SCRATCH" DOS "PEQUENOS"

Mauro (Canto do Rio); Joel (Bonsucesso) e Navarro (Madureira); Frazão (Madureira), Ricardo (Canto do Rio) e Décio (São Cristóvão); Barbosinha (Portuguêsa), Ari (Canto do Rio), Artoff (Bonsucesso), Hélio Cruz (São Cristóvão) e Augusto (Bonsucesso).

TORNEIROS MECÂNICOS
RETIFICADOR
FRESISTA

Precisa-se de torneiros, retificador e fresista para industria mecânica de alta precisão. — Exige-se grande pratica. — Apresentarem-se na Estrada Vicente Carvalho 490.

ESTÁ DOENTE? Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o *Dr. Jorge Júnior* — Médico da *Associação Espírito Jesus Cristo* — Consultório — Avenida dos Democráticos 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Ao portador do anúncio a consulta será de Cr$ 60,00.

KIBRAS S/A. - BASCULANTES

PROCURA

CALDEIREIROS
SERRALHEIROS
SOLDADORES

(ELETRICOS E OXIGENIO)

PAGAM-SE BONS SALARIOS PARA PROFISSIONAIS COMPETENTES

APRESENTAR-SE A ESTRADA MERITI CAXIAS EM FRENTE AO MATADOURO

CONDUÇÕES: TOMAR LOTAÇÃO "MATADOURO" EM CAXIAS OU ONIBUS DA EMPRESA SÃO CRISTOVÃO "SÃO JOÃO CAXIAS"

EVARISTO É PAPAI

Evaristo Macedo, conhecido jogador que durante algum tempo defendeu as côres do Flamengo desta capital e agora militando no futebol espanhol onde defende as côres do Barcelona desde sábado último é papai.

Segundo telegramas que nos chegam o casal Evaristo Macedo foi enriquecido com o nascimento de um robusto garôto que na pia batismal receberá o nome de Evaristo Macedo Neto.

Parabens portanto à família do craque brasileiro.

O América esperado em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 11 (Asapress) — Está sendo aguardado com grande interêsse o cotejo amistoso que Tupinambás local, oferecerá ao América do Rio.

A chegada dos rubros cariocas, está prevista para a véspera do jôgo ou seja quinta-feira em ônibus especial.

Comemorou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

me de Miguel Pereira de Sousa. Por fim João Cerqueira Magalhães (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Palmeira, 11, Estação de Barros Filho) que conta com seis entradas no presídio e 10 para averiguação. Recolhidos ao xadrez, foram autuados e novamente processados.

Crime misterioso...

(Conclusão da 8.ª pág.)

As autoridades do 19.º Distrito Policial ao chegarem ao local examinaram os bolsos da vítima nada encontrando que pudesse identificá-la. Trajava um blusão branco, calça de brim claro e sapatos de lona. Apresentava no rosto ferimento provocado por bala. O albergue diante do qual tombara estava fechado, tendo o seu proprietário desaparecido. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. As autoridades daquele Distrito solicitaram a colaboração da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica.

Compravam...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sou que comprava o "bagulho" do indivíduo de nome José Rodrigues, vulgo "Pernambuco", residente naquela Favela, em barraco sem número. Com o auxílio do prêso, os policiais localizaram ràpidamente a morada de "Pernambuco", onde foi êle detido, sendo ainda arrecadada pelos policiais grande quantidade de ferro, chumbo, bronze e várias outras espécies de metais alguns de tipo especial, sòmente importado pelo Exército para fins militares. Até uma balança foi encontrada e apreendida, destinando-se a mesma à pesagem do material, que era vendido a quilo.

Em suas declarações "Pernambuco" disse que comprava o material de funcionários do Arsenal, revendendo-o a Armando Lopes, com boa margem de lucro. Esclareceu ainda que, durante certo tempo, Armando ficou ausente, pois foi casar-se em Portugal, tendo sido substituído nesse período por seu cunhado, Agostinho Nunes, casado, de 27 anos, residente na Rua Visconde de Itabaiana, 126. Apurou ainda a Polícia que Armando Lopes, por sua vez vendia os metais ao comerciante Antônio Avenca, estabelecido na Avenida Presidente Vargas, 3473 e residente na Rua Sousa Franco, 216, em Vila Isabel. No depósito dêsse comerciante foi descoberta e apreendida outra grande quantidade de metais.

VULTOSO PREJUIZO

Segundo declarações feitas à reportagem de LUTA DEMOCRATICA por alguns dirigentes do Arsenal de Guerra do Exército, os prejuizos causados a êsse estabelecimento militar foram de grande vulto, pois os ladrões vêm agindo há cêrca de três anos.

ANTECIPAÇÃO PARA O ENCONTRO BOTAFOGO x BONSUCESSO

O prélio da próxima rodada reunindo Botafogo e Bonsucesso, será antecipado para a tarde de sexta-feira, dia 15, em General Severiano, já tendo os dois clubes em comum acôrdo, dado entrada do pedido na Federação Metropolitana de Futebol. Os alvinegros jogarão domingo vindouro em Vitória, e, depois, na terça-feira, em Curitiba, em dois compromissos que não puderam ser transferidos.

OLHANDO O CAMPEONATO

(4.ª RODADA)

Com os prélios realizados na tarde de domingo último, o Campeonato Carioca de Futebol caminha agora para a sua quinta rodada.

Durante o desenrolar da quarta rodada nenhuma novidade surgiu. São Cristóvão e Portuguêsa que encabeçaram a ponta da tabela perderam como era de se esperar, para o Vasco e Flamengo, respectivamente. Se quisermos ser um pouco otimistas, apenas, podemos dizer que o empate alcançado pelo América frente ao Canto do Rio em Campos Sales, foi a única surprêsa. São Cristóvão e Portuguêsa que em números ofereceram os seguintes resultados:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	p.p.
1.º) Flamengo, Vasco, Portuguêsa, Fluminense e São Cristóvão	2
2.º) Botafogo, América e Bangu	4
3.º) Madureira e Bonsucesso	6
4.º) Canto do Rio e Olaria	7

PENEIRAS

	tentos
Olaria	14
Bonsucesso	13
Madureira	11
C. do Rio	10
Bangu, Portuguêsa e São Cristovão	7
Vasco	6
Fluminense, Botafogo e América	4
Flamengo	2

ARTILHARIAS

Flamengo	13
Vasco	12
Portuguêsa	11
Botafogo	9
São Cristóvão	9
Fluminense	7
Bonsucesso	6
Bangu	5
Madureira	5
América	4
Canto do Rio	4
Olaria	4

PELAS BILHETERIAS

Até a terceira rodada foram arrecadados Cr$ 8.238.674,00

Total da quarta rodada Cr$ 1.923.892,00

Total Geral Cr$ 10.162.566,00

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	tentos
Lua (Portuguêsa)	5
Pinga (Vasco), Babá (Fla), Paulinho e Quarentinha (Bot.)	4
Henrique (Fla), W. Moreira (Vasco, Joel (Fla), Vavá (Vasco) e Cabrita (Bons.)	3

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

	p.p.
1.º) Botafogo	0
2.º) Vasco e Flamengo	3
3.º) Fluminense, Bonsucesso e Bangu	3
4.º) América e Portuguêsa	4
5.º) São Cristóvão e Madureira	6
6.º) Olaria	7
7.º) Canto do Rio	8

JUIZES QUE ATUARAM

	vezes
Alberto da Gama Malcher	3
Eunápio de Queirós e Manuel Machado	4
Amilcar Ferreira e Antônio Viug	3
Frederico Lopes	2
Airton Vieira de Morais, Gualter Gama de Castro e José Gomes Sobrinho	1

TAÇA EFICIENCIA

	tentos
VASCO	[illegible]
FLAMENGO	[illegible]
BANGU	[illegible]
BOTAFOGO	[illegible]
FLUMINENSE	[illegible]
AMERICA	[illegible]
PORTUGUÊSA	[illegible]
S. CRISTOVAO	[illegible]
BONSUCESSO	[illegible]
MADUREIRA	[illegible]
OLARIA	[illegible]
CANTO DO RIO	[illegible]

TAÇA DISCIPLINA

[illegible] São Cristóvão [illegible]

Boa soma recebeu o São Cristovão

Após a realização do prélio disputado entre as equipes do São Cristovão e do Vasco da Gama, sábado à noite, no Maracanã, nossa reportagem apurou junto ao tesoureiro do clube alvo que coube ao seu clube a quantia de Cr$ 274.435,70. Não resta dúvida que foi uma boa importância.

Estreantes para a corrida de sexta-feira

INN ETTE — femenino, castanho, São Paulo, nascido em 7-8-54, por Arsenio em Ane Aloeja, criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Felix Gusso Filho.

UJARA — feminino, castanho, São Paulo, nascido em 4-8-53, por Sallow Tail em Fiducia, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral.

CARNAVAL — masculino, castanho, Rio de Janeiro, nascido em 25-10-53, por Pacha, em Maria Teresa, criação do F. F. Saldanha e propriedade do Stud Canga. Treinador: Carlos Pereira Nunes.

SOLON — masculino, castanho escuro, São Paulo, nascido em 7-7-52, por Rosemary Rex em Amrasta, criação do sr. Kurt Von Pritzelwitz e propriedade do sr. Fares Sallum. Treinador: Luiz Tripodi.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — carque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc.

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 211

Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

KRAUS TRABALHOU SEM PREOCUPAÇÃO DE MARCA

Você Que Vai Trocar o Fôrro de Sua Casa

NOS CONSULTE

MELHOR MATERIAL — MELHOR PREÇO

DURAÇÃO INFINITA

TELEFONES: 52-1617 - 52-2556 — ENDEREÇO: AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 9.º ANDAR

Em preparo para o G. P. "Doutor Frontin", o escoltante de Espiche abordou a volta do Hipódromo suavemente – Verbo fêz 134" para os 2 040 metros – Exercícios para as corridas de sábado e domingo

Os candidatos aos 2 400 metros da 2.ª Prova da Temporada Internacional estiveram na pista fazendo seus preparativos para a carreira principal de domingo próximo, o Grande Prêmio "Doutor Frontin".

Naturalmente que a atenção dos "corujas" estava voltada para o paulista Kraus que foi o escoltante de Espiche o argentino vitorioso no G. P. Brasil. Todavia, Kraus se limitou a percorrer, suavemente, a volta fechada, sem a mínima preocupação de tempo, por isso que apenas marcou 139"3/4.

Quem forneceu o melhor tempo dentre os participantes do "Doutor Frontin", foi Verbo com 134 "cravados" para os 2 040 metros, enquanto seu companheiro Vandalo também deixava boa impressão com 135" e meio para a mesma distância.

Mais suave ainda que o Kraus, o francês Polar fechou a volta em 143"3/5 de "galopão". Francfort e Andes, defensores do "Stud" Seabra na segunda prova da Temporada Internacional, fizeram, respectivamente, 139"3/5 e 137"3/5 nos 2 040.

Eis os trabalhos anotados pelo nosso repórter para as carreiras de sábado e domingo próximos:

Bucarest, A. Vieira	2040—137"1/5
Francfort, A. Vieira	2040—139"3/5
Polar, E. Castillo	2040—143"3/5
Rocket, O. Ulloa	2400—158"4/5
Kraus, S. Ferreira	2040—139"3/5
Tunia, O. Ulloa	2040—142"
Tapuia, O. Ulloa	1600—102"3/5
Capriola, P. Labre	1000— 65"3/5
O. de Madrid, A. Ars	1600— 63"1/5
Urge, W. Oliveira	1600—103"3/5
Mas-Tun, I. Pinheiro	1600—103"2/5
Collere, I. Pinheiro	1500—100"
Crown Prince, A. Vieira	1500— 99"
Bijou, E. Castillo	1600—102"2/5
Talisa, O. Ulloa	1600—103"
Temivel, C. Ulloa	1600—103"3/5
Sacred, O. Ulloa	1600—103"1/5
Caingo, O. Ulloa	1300— 81"3/5
Ukrania, A. Cardoso, Urupema, O. Ulloa	1300— 83"3/5
Urujua, O. Ulloa, Urco, A. Cardoso	1300— 77"2/5
Tarrabula, O. Ulloa, Racy, A. Cardoso	1400— 89"1/5
Andes, A. Vieira	2040—137"3/5
Verbo, M. Silva	2040—134"
Cândalo, M. Silva	2040—135"2/5
Neré, H. Vasconcellos	1500— 99"3/5
Veneta, F. G. Silva	1500— 99"2/5
Tripoli, H. Vasconcellos	1300— 88"3/5
Jaboti, J. Graça	1400— 92"
F. Can Can, M. Hen.	1400— 90"2/5
Ermitus, U. Cunha	1300— 85"4/5
Juztina, H. Cunha	1200— 76"
Jaguaribe, M. Silva	1400— 91"3/5
Las Vegas, H. Alves	1500— 98"
Neargo, L. Diaz	1200— 77"
Lord Caron, U. Cunha	1400— 98"
Odre, I. Amaral	1400— 91"3/5
Snowfall, M. Silva	1200— 79"2/5
Newton, U. Cunha	1600—104"
Matih, W. Andrade	1400— 92"
Dama Negra, M. Silva	1200— 83"2/5
Tantalo, W. Oliveira	1400— 91"3/5
Mineirinho, S. Câmara	2040—141"
Ichabó, M. Silva	1300— 84"
Bon Sair, J. Silva	1600—103"
I. Inquatu, B. Cruz Jr.	1600—107"2/5
Ierrama, H. Vasc.	1400— 84"
Mocan, O. Sarra	1600—108"2/5
Acoriano, A. Vieira	1500— 99"
Ícia, D. Moreira	1300— 84"
Guaiúna, I. Amaral	1400— 90"

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil Catálogo Científico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — 7 Setembro — 195 — Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

A CORRIDA DE SEXTA-FEIRA

1.º Páreo — às 13,15 horas — 1 200 metros — Cr$ 50.000,00

Kl.

[illegible]

2.º Páreo — às 14,15 horas — 1 200 metros — Cr$ 74.000,00

Kl.

[illegible]

3.º Páreo — às 14,45 horas — 1 400 metros — Cr$ 55.000,00

Kl.

[illegible]

4.º Páreo — às 15,15 horas — 1 200 metros — Cr$ 50.000,00

Kl.

[illegible]

5.º Páreo — às 15,45 horas — 1 300 metros — Cr$ 55.000,00

		Kl.
1—1	Tangua	58
	" Quibori	60
	3 Jerry	54
2—3	Tio Carlos	[illegible]
	4 Hermínio	[illegible]
	5 Fabien	[illegible]
3—6	Apanagio	56
	7 Guará	56
	8 Ponta-assu	55
4—9	Sokol	57
	10 El Faqui	53
	11 Tripoli	[illegible]

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1 300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Kl.
1—1	Gutrune	56
	" Fronteira	[illegible]
	2 Ses Venom	[illegible]
2—3	Strelitzia	56
	4 Uca	58
	" Ujara	[illegible]
3—5	Walkyria	54
	6 Igarapava	58
	" Jacuanga	[illegible]
4—7	Annette	[illegible]
	8 Proza	56
	9 Panderista	52
	10 Jaune	[illegible]

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1 300 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting) — Universidade Rural

		Kl.
1—1	Jabonina	54
	2 Serella	56
	3 Enaata	56
2—4	Gaditra	57
	5 Noguetta	52
	6 Loló	58
	7 Escopeta	56
3—8	Capriola	56
	9 Kokia	[illegible]
	10 Dinarzade	[illegible]
	11 Olguinha	[illegible]
4—12	Gerebalta	56
	13 Tapira	[illegible]
	14 Novidara	[illegible]
	" Libra	56

8.º Páreo — às 17,15 horas — 1 300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Kl.
1—1	Gudrun	[illegible]
	" Olivus	52
	2 Ormat	56
2—3	Sixpence	56
	4 Altimetra	[illegible]
	5 Dovar	52
	6 [illegible]	[illegible]
3—7	Bergerac	[illegible]
	8 Jebell	56
	9 Jick	[illegible]
	10 Caballero	[illegible]
4—11	Undalo	58
	12 Jangali	56
	13 Burco	56
	" Fait Glad	56

MARMORARIA DUQUE DE CAXIAS

Executam-se com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo — Mármores e Granitos nacionais e estrangeiros

RUA GEN VENANCIO FLORES 555 — Jardim 25 de Agôsto — Duque de Caxias — ESTADO DO RIO

VAI CASAR?

Então aproveitem comprando seus móveis, na *MOBILIARIA BRASILIA*

Ganhando de 10 a 20% nas vantagens apresentadas pela mesma

Dormitórios rústicos. 6 peças ... Cr$	6.500,00
Dormitórios rústicos pequenos	5.900,00
Dormitórios rústicos gigante	9.200,00
Dormitório Chipandale Peroba	14.500,00
Salas de Jantar rústica Peroba	10.000,00

e grande variedades em Marfim, Embuia etc.

RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A — Ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

Ruy Mafra & Irmão

SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua sessão de ontem, decidiu a C. C. o seguinte:

A Comissão de Corridas julgando as corridas de 5, 7, 9 e 10 do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

1) — Notificação por indecisão na partida: Beau Geste e Iago (2.ª notificação);

2) — dar por cumprida a suspensão imposta ao jóquei José Portilho;

3) — suspender, por infração do art. 159 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 24 de agôsto Antonio Portilho (Togo); até 23 de agôsto Antonio G. Silva (Una e Clarrico); até 17 de agôsto João Amaral (Kartum e Forum), Cesar Paranhos (El Basan) e Carlos Dias (Macon e Boyard); até 16 de agôsto Arthur Araújo (Iskender) e Francisco G. Silva (Gutrune) e até 15 de agôsto Manuel Silva (Duar);

4) — confirmar a suspensão proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Adalton Santos (Esmaltão), por infração do 1.º do art. 162 do Código (dificultar a partida), até 16 de agôsto;

5) — suspender até o dia 18 de agôsto o aprendiz Laercio Ferreira dos Santos, de acôrdo com o art. 65 do Código e por infração do art. 8.º do Regulamento Interno da Escola;

6) — multar, por infração do art. 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.000,00 Emigdio Castillo (Miss Elegante), Amaro Marçal (Pinheiro), Valdemiro de Andrade (Othelo), Ivã de Sousa (Inaibal), Adalton Santos (Olia) e Carlos Dias (Onaya); em Cr$ 600,00 Manuel Silva (Oversay) e Jorge Ramos (Gerebalta);

7) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Domingos Ferreira (Cerveja Preta), Milton Signoretti (Trica) e Mario Mendes (Inefável), por infração da alínea "f" do art. 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

8) — proibir de correr, por balda no percurso, o animal Virafogo e chamar a atenção do tratador de Taful sôbre a balda de seu pensionista também no percurso;

9) — proibir de correr, até parecer favorável do Serviço de Veterinária, o animal Formigão;

10) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de julho, 2 e 3 do corrente mês.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em côr castanho ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — TEL. 22-5617 — LARGO DO ESTACIO junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 535-A — trais perto da Estação

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA

Estudando na Escola Nacional, aulas noturnas e diurnas. Programa e Diploma do D.C.T. Rua Joaquim Lopes de Macedo 15 — 1.º andar sala 141 (centro) Duque de Caxias - E. do Rio

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 484

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

COM 52 MACHADADAS ESQUARTEJOU O SEU INDEFESO IRMÃO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | Redator-Chefe — SANTA CRUZ LIMA

ANO V Rio de Janeiro, têrça-feira, 12 de agôsto de 1958 — N.º 1388

De natureza má, o criminoso vivia às custas da vítima – Fingia dormir, enquanto o outro se preparava para o trabalho

A esquerda, a espôsa e os filhos da vítima, e à direita, a genitora do infeliz José Pedro

Antônio Juvenal Cruz Dias (20 anos, prêto, solteiro, residente no Morro de Santo Antônio) assassinou o seu irmão José Pedro Dias (33 anos, prêto, casado, Rua General Osório, lote 16, quadra 17, em São João de Meriti), após desferir-lhe 52 machadadas na cabeça e no corpo, transformando-o numa pasta vermelha e informe.

O bárbaro assassinio verificou-se por volta das 4 horas da madrugada de sábado, quando o operário saía de casa para realizar um biscate na cidade. Dias antes havia chamado Antônio e lhe dito que não podia continuar sustentando-o pois, além de ser chefe-de-família, lutava com grandes dificuldades: os trabalhos estavam dia a dia mais escassos, os gêneros alimentícios mais caros. Por outro lado declarou ao mano que não se sentia no dever de sustentá-lo já que era um homem perfeitamente normal, forte e

(Conclui na 2.ª pág.)

A vítima, José Pedro Dias (último à direita), com dois amigos

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO NA ESTRADA DO RETIRO

A vítima trafegava numa bicicleta — Hospitalizado em estado grave — Fugiu o atropelador

O comerciário atropelado

O comissário José Lins de Oliveira, solteiro, de 30 anos de idade, morador na Estrada do Retiro, 1664, em Bangu, ontem, quando se dirigia em sua bicicleta para o trabalho, retornando do almôço, foi atropelado por um caminhão não identificado, suspeitando-se de que tenha fraturado o crânio e os braços.

(Conclui na 2.ª pág.)

CRIME MISTERIOSO EM MANGUEIRA

A VÍTIMA APRESENTAVA FERIMENTO NO ROSTO — NÃO FOI IDENTIFICADA

Reveste-se de características misteriosas o crime efetuado anteontem, em frente a uma "Birosca" da Rua Visconde de Niterói, ao pé do Morro de Mangueira, do qual foi vítima um rapaz de 25 anos presumíveis e de côr preta

(Conclui na 6.ª pág.)

O desconhecido no local em que tombou morto

ATROPELADO PELO CAMINHÃO

Internado no Hospital Pedro Ernesto, com fratura de crânio — Prêso e autuado o atropelador

Matias Pinheiro Nascimento, solteiro, de 33 anos, residente na Rua Ipiranga, 544, foi ontem socorrido no Hospital Sousa Aguiar e internado no Hospital Pedro Ernesto, com fratura do crânio, vítima de atropelamento, na Avenida Augusto Severo, em frente ao número 256, pelo caminhão chapa 6-08-34.

O motorista do veículo, Licurgo Xavier da Ressurreição, casado, de 25 anos, residente na Rua Frei Antônio, 41, foi prêso em flagrante e autuado no 5.º Distrito Policial.

ATROPELADO O MENOR

HOSPITALIZADO COM FRATURA DO NARIZ E CONTUSÕES GENERALIZADOS — EVADIU-SE O MOTORISTA ATROPELADOR

Foi na noite de ontem socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e internado no Hospital Pedro Ernesto com fratura do nariz, contusões e escoriações generalizadas o menor Ademir, de 11 anos de idade, filho de Jonas Carlos da Silva, residente na Rua do Rio 218.

O menor foi atropelado por um carro do "Café Predileto" na Rua Lino Teixeira, em frente ao número 185, tendo o motorista do veículo se evadido.

O 19.º Distrito Policial registrou o fato.

AGREDIDO A SÔCO

O motorista foi hospitalizado, com traumatismo do crânio — Fugiu o motorneiro agressor

José Basílio de Oliveira

Na noite de ontem, foi internado no Hospital Pedro Ernesto, com traumatismo do crânio, o motorista Celestino de Almeida, de 40 anos e de residência ignorada.

A vítima dirigia um caminhão de cimento e, no Largo do Maracanã, parou seu carro na frente de um bonde da linha 63 (São Francisco Xavier). O motorista saltou e foi discutir com Celestino, que também pulou para fora de seu carro, atracando-se os dois em plena rua. Entretanto, o motorneiro levou a melhor, pois deu um sôco no motorista que caiu com a cabeça no meio-fio, perdendo os sentidos.

Aproveitando-se da confusão, o motorneiro subiu no bonde e se evadiu.

O 19.º Distrito Policial registrou o fato.

Comemorou o aniversário enchendo o xadrez

Embriagado, dirigia um carro da Marinha – Condenado por falsa qualidade – Outros marginais detidos pela 2.ª subseção

Antônio Ferreira Braga

A 2.ª Sub-Seção de Vigilância, com sede na Tijuca, comemorou seu segundo aniversário de existência, realizando numerosas prisões, em diligências chefiadas pelo detetive Pires, que responde pela repartição.

Antônio Ferreira Braga, já condenado por uma Vara Criminal por falsa qualidade, foi na noite de anteontem detido pela turma do investigador Carvalho, no Largo do Estácio, esquina da Rua Joaquim Palhares, dirigindo um auto oficial, do Ministério da Marinha, chapa 9-12-29 — DF, embriagado.

Vários marginais foram detidos na mesma ocasião. São os seguintes: Nélson dos Santos (solteiro, 26 anos, residente em Via Rosali) que fugiu tempos atrás do xadrez do 7.º Distrito Policial, onde se encontrava prêso e processado por uso de maconha. Rubens da Silva (solteiro, prêto, Av. Automóvel Clube, 1.053); Armando Ferreira dos Santos (24 anos, Rua Noêmia Nunes, 846); João Gomes de Oliveira (Rua Sacadura Cabral, 219, hospedaria) e Anacleto Ramos (solteiro, 28 anos, Rua Itatiaia, 200), todos respectivamente com 8, 11, 9 e 13 prisões para averiguações e êste último com três entradas no presídio, usando também a ro-

(Conclui na 6.ª pág.)

Compravam metais furtados no Arsenal de Guerra

Acusam funcionários daquele estabelecimento — Há 3 anos age a quadrilha

Armando Lopes, Agostinho Nunes, Antônio Avenca e José Rodrigues

O detetive Humberto e o investigador Cruz, do 16.º Distrito Policial, conseguiram ontem com a detenção do indivíduo Armando Lopes (casado, 28 anos, Rua Visconde de Itaúna, 146, casa 5) pôr fim aos contínuos furtos de metais do Arsenal de Guerra do Exército. Armando Lopes foi surpreendido pelo investigador Cruz, quando saía da Favela da Manilha, sita na Rua Carlos Seidl, no Caju, levando às costas um saco contendo 17 quilos de bronze sueco.

PRÊSO O INTERMEDIÁRIO

Levado para a Delegacia e interrogado, Armando confes-

(Conclui na 6.ª pág.)

"NERO BANDIDO" FOI LINCHADO

(Texto na pág. 5)

A vítima assaltada

ESQUARTEJOU A MULHER

Prêso, após cinco anos — Atacara a vítima quando esta apanhava lenha

A 2.ª Subseção de Vigilância (Tijuca) comemorou o seu primeiro aniversário, realizando uma série de batidas policiais, com êxito extraordinário, ao prender de sábado último até ontem, o criminoso José Basílio de Oliveira (casado, 59 anos, prêto, morador no Morro da Saúde, barraco s.n.).

Como foi noticiado, José Basílio, em outubro de 1953, no Morro da Saúde assassinara brutalmente uma mulher de côr preta, que ali se encontrava apanhando lenha, já que não conseguira lograr o êxito esperado, em seu intento. O meliante pretendia na ocasião, dar vazão aos seus instintos sexuais. Sendo, entretanto, repelido, severamente pela mulher, tomou-lhe o facão que tinha às mãos, liquidando-a inapelàvelmente. Após abatê-la, submeteu-a aos seus caprichos, para em seguida esquartejá-la.

A bêsta humana, que desde o dia 8 de janeiro, tinha sua prisão preventiva decretada, em virtude de uma denúncia apresentada pelo promotor, foi ontem finalmente prêsa pela turma chefiada pelo detetive Le Coq, e recolhido àquela Subseção.

ESFAQUEADA A MULHER TRAIÇOEIRAMENTE

Morreu ao dar entrada no hospital — Parece tratar-se de vingança

A mulher assassinada

A infeliz mundana Ilda Perveca (38 anos, solteira, parda, residente na Rua Ipiranga, 328, em São João de Meriti) foi assassinada friamente quando se encontrava bebendo no bar "Ponto Chique", na Avenida Getúlio de Moura, 474, em companhia de diversos rapazes. O assassino, que se aproximou disfarçadamente, como se nada pretendesse, em dado instante sacou de uma faca e atravessou o corpo da mulher por diversas vêzes. Ao dar entrada no Hospital de São João de Meriti já a mulher estava sem vida.

Consoante informações de pessoas que se encontravam no bar, o criminoso é um indivíduo que desde algum tempo trabalha com o empreiteiro de obras Valdomiro Marques Cantanheira, na mesma rua. Por outro lado, segundo declarações de policiais, o desconhecido liquidou com Ilda porque há 4

(Conclui na 2.ª pág.)